

Acerte no
FUTURO



SSA & 2015
VESTIBULAR
Processo de Ingresso UPE

UPE
UNIVERSIDADE
DE PERNAMBUCO

proGRAD

CPCA

Manual
Vestibular



MANUAL DO VESTIBULAR 2015

ATENÇÃO

Não perca seu Vestibular nem sua matrícula por falta de leitura cuidadosa deste Manual ou por desinformação.

LEIA-O ATENTAMENTE!

Sob pena de ser excluído do Vestibular,

- *não conduza telefones celulares ou outros aparelhos eletrônicos aos locais das provas.*

Sob pena de perder sua matrícula,

- *não preste informações nem apresente documentos falsos;*
- *apresente todos os documentos exigidos ;*
- *apresente-se, sempre, nas datas fixadas no Calendário.*

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Governador

João Soares Lyra Neto

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Secretário

José Antônio Bertotti Júnior

Secretário Executivo de Tecnologia, Inovação e Ensino Superior

Prof. Pedro Henrique de Barros Falcão

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

Reitor

Prof. Carlos Fernando de Araújo Calado

Vice-Reitor

Prof. Rivaldo Mendes de Albuquerque

Pró-Reitor de Graduação

Profa. Izabel Christina de Avelar Silva

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Gilberto Dias Alves

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Béda Barkokébas Júnior

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Viviane Colares S. de A. Amorim

Pró-Reitor Administrativo

Hosana Apolinária Rodrigues Lima

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS

Prof. Ernani Martins dos Santos (Presidente)

Marluce Arantes Coelho (Vice-Presidente)

Prof. Haroldo José Costa do Amaral

Profa. Jacyra Salucy Antunes Ferreira

Profa. Rosário Antunes Fonseca Lima

SECRETÁRIA

Jacira de Lima Pedrosa

DISQUE INFORMAÇÕES

(81) 3183.3660/3183.3791

FAX

(81) 3183.3791

SITE

<http://www.processodeingresso.upe.gov.br>

E-MAIL

processodeingresso@upe.pe.gov.br

CALENDÁRIO DO VESTIBULAR 2015

EVENTO	DATA
Publicação do Aviso de Edital da abertura das inscrições do Processo de Ingresso 2015, no Diário Oficial do Estado de Pernambuco.	18/06/2014
Publicação do Edital em jornal de grande circulação do Estado de Pernambuco.	18/06/2014
Início do prazo para realização das inscrições.	30/06/2014
Término do prazo para realização das inscrições.	31/07/2014
Solicitação de isenção do valor da taxa de inscrição para candidatos que possuem NIS, exclusivamente, em seu nome.	30/06 a 04/07/2014
Divulgação da relação de candidatos isentos ao valor da taxa de inscrição pelo NIS, conforme parecer do MDS.	Até 15/07/2014
Período para entrada de recurso contra o resultado, emitido pelo MDS, referente à isenção do valor da taxa de inscrição pelo NIS.	16 e 17/07/2014
Divulgação do resultado dos recursos, conforme parecer do MDS, referente à isenção do valor da taxa de inscrição pelo NIS.	Até 25/07/2014
Solicitação de isenção para servidores da UPE e seus dependentes em primeiro grau (aprovação sujeita à análise da documentação a ser entregue)	30/06 a 11/07/2014
Divulgação da relação de candidatos isentos ao valor da taxa de inscrição para servidores e seus dependentes	Até 24/07/2014
Período para alteração dos dados de cadastro e de inscrição, pelo próprio candidato.	30/06 a 31/07/2014
Data limite para pagamento do valor da taxa de inscrição, via boleto bancário, após o término do prazo para realização das inscrições.	04/08/2014
Período para recebimento das solicitações de regime especial para realização das provas.	01 a 05/09/2014
Período de confirmação ou desistência, pelos candidatos inscritos, do regime de concorrência ao Sistema de Cotas.	08 a 12/09/2014
Divulgação dos cartões informativos (de inscrição), contendo os locais de realização das provas.	A partir de 10/11/2014
Realização das provas.	07 e 08/12/2014 (manhã)
Divulgação da relação de candidatos classificados.	Até 30/01/2015
Divulgação da relação de candidatos aprovados (remanejáveis).	A partir de 04/02/2015
Detalhamento da composição das notas das provas (apenas no acesso ao sistema de inscrição).	A partir de 04/02/2015
Publicação do Edital de Matrícula.	A partir de 16/01/2015

SUMÁRIO

A UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO E SEUS CAMPUS	06
NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL	08
1. DOS CURSOS E DAS VAGAS	09
1.1. Das Disposições Preliminares	09
1.2. Do Sistema de Concorrência	16
2. DAS INSCRIÇÕES	17
2.1. Das Informações Gerais	17
2.2. Da Isenção da Taxa de Inscrição	18
2.3. Dos Procedimentos para Inscrição	19
3. DO CARTÃO INFORMATIVO	21
4. DOS CANDIDATOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	21
5. DA ORGANIZAÇÃO DO EXAME	23
6. DAS PROVAS DA SEGUNDA ETAPA	24
7. DO CARTÃO-RESPOSTA (LEITURA ÓTICA)	26
8. DOS RECURSOS	26
9. DA AVALIAÇÃO DAS PROVAS	28
10. DA CLASSIFICAÇÃO E DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	28
10.1. Eliminação e Avaliação na Primeira Etapa	28
10.2. Eliminação e Avaliação na Segunda Etapa	29
10.3. Classificação dos candidatos	31
11. DA MATRÍCULA	33
12. DO REMANEJAMENTO	34
13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	36
ANEXOS	
I – SOLICITAÇÃO DE REGIME ESPECIAL PARA AS PROVAS	37
II – REGRAS DE ARREDONDAMENTO (MODELO)	38
III – PROGRAMAS	39
IV – MODELO DO FORMULÁRIO PARA RECURSO	51
V – PROVA DE QUITAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR	53
VI - RECURSO SOBRE ISENÇÃO POR NIS (MODELO)	54

A UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO E SEUS CAMPI

No contexto histórico da Universidade de Pernambuco – UPE, está escrita boa parte da história do ensino universitário em nosso Estado. Com prazer, podemos afirmar que a UPE promove um dos principais programas universitários de ensino, pesquisa e extensão da região.

A UPE tem a sua origem na Fundação de Ensino Superior de Pernambuco - FESP, criada em 1965, pelo Governo do Estado, para manter um complexo de instituições de ensino superior de tradição em Pernambuco e no Nordeste. Extinta a antiga FESP, foi criada, em seu lugar, a Fundação Universidade de Pernambuco - UPE, reconhecida pela Portaria nº. 964, de 12 de junho de 1991, do Ministério da Educação.

Esta Instituição tem como objetivo formar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação, "lato sensu" e "stricto sensu", nos campos do saber de sua abrangência, estimular atividades de pesquisa e capacitar docentes bem como gerar tecnologias visando ao seu aproveitamento no processo produtivo, atuando na prestação de serviços sócio-técnico-culturais à comunidade.

Esta Universidade, inserida e profundamente envolvida num cenário social amplo, se compromete a promover cada vez mais o desenvolvimento social. Apresenta uma estrutura de ensino concebida pioneiramente, no modelo *multicampi*, com características peculiares, tendo em vista a oferta de ensino superior nas diversas regiões do Estado. São os seguintes os *campi* já implantados e suas Unidades:

CAMPUS SANTO AMARO

Reitoria

- Órgão Central de Administração da UPE - sedia os Órgãos de Deliberação Superior: Conselho Social, Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, além dos gabinetes do Reitor e Vice-Reitor, da Procuradoria Jurídica e das Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, Extensão e Cultura, Planejamento, Administração e Interiorização.

Unidades de Educação e Saúde

- Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC/UPE
- Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM/UPE
- Pronto-Socorro Cardiológico Professor Luiz Tavares da Silva – PROCAPE/UPE

Cursos

- Ciências Biológicas (Bacharelado)
- Educação Física (Bacharelado e Licenciatura)
- Enfermagem
- Licenciatura em Ciências Sociais

- Medicina
- Saúde Coletiva

CAMPUS CAMARAGIBE

Cursos

- Odontologia
- Direito

CAMPUS BENFICA

Cursos

- Administração
- Engenharias (Civil, Mecânica Industrial, Automação e Controle, Computação, Elétrica: Eletrotécnica, Eletrônica e Telecomunicações)

CAMPUS GARANHUNS

Cursos

- Licenciatura em: Matemática, Computação, História, Geografia, Letras - Português, Ciências Biológicas e Pedagogia
- Medicina
- Psicologia

CAMPUS CARUARU

Cursos

- Administração com ênfase em Marketing de Moda
- Sistemas de Informação

CAMPUS SALGUEIRO

Curso

- Administração
- Tecnológico de Gestão em Logística

CAMPUS ARCOVERDE

Cursos

- Direito
- Odontologia

CAMPUS MATA NORTE (NAZARÉ DA MATA)

Cursos

- Licenciaturas em: Matemática, História, Geografia, Letras – Português/Inglês, Letras – Português/Espanhol, Ciências Biológicas e Pedagogia
- Tecnológico de Gestão em Logística

CAMPUS PETROLINA

Cursos

- Licenciatura em: Matemática, História, Geografia, Letras – Português/Inglês, Letras – Português/Espanhol, Ciências Biológicas e Pedagogia
- Enfermagem
- Fisioterapia
- Nutrição

CAMPUS MATA SUL (PALMARES)

Cursos

- Serviço Social
- Tecnológico de Gestão em Logística

CAMPUS SERRA TALHADA

Curso

- Medicina

Além dessas unidades, compõem o complexo universitário:

- Escolas de Aplicação instalada nos *campi* Benfica, Nazaré da Mata, Garanhuns e Petrolina;
- Diretório Central de Estudantes e Diretórios e Centros Acadêmicos em cada Unidade de Educação;
- Núcleo de Educação a Distância-NEAD

NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL

O Presidente da Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos da Universidade de Pernambuco - UPE, no uso de suas atribuições, torna de conhecimento público, por intermédio deste Manual, as normas complementares ao Edital do Concurso Vestibular 2015, publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, no dia 18 de junho de 2014, para habilitação de candidatos aos Cursos de Graduação do ano letivo de 2015.

1. DOS CURSOS E DAS VAGAS

1.1. Das Disposições Preliminares

1.1.1. O Concurso Vestibular 2015 será realizado em duas etapas e destina-se à seleção pública de candidatos para o preenchimento de **2.074** (duas mil e setenta e quatro) vagas aos cursos de graduação.

1.1.2. A primeira etapa compreende as provas objetivas do ENEM 2014 (Exame Nacional do Ensino Médio), que são aplicadas e avaliadas pelo INEP/MEC em dois dias consecutivos.

1.1.2.1. Para participar do Vestibular 2015, é necessário que o candidato tenha participado de todas as etapas (da inscrição até a realização das provas) do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM 2014), evento promovido pelo INEP/MEC.

1.1.2.2. A exclusão do candidato ou a falta a qualquer das provas objetivas e/ou Redação do ENEM 2014 implicará a eliminação do processo classificatório no Vestibular 2015.

1.1.2.3. O ENEM 2014 tem normas específicas e cronograma próprio, estabelecidos pelo INEP/MEC, os quais não são objeto deste Manual.

1.1.3. A segunda etapa do Vestibular 2015 é composta pela nota redação, realizada durante o ENEM 2014, e um conjunto de provas objetivas específicas, de acordo com o curso de escolha do candidato no ato de inscrição, aplicadas pela Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos da UPE e realizadas em dois dias consecutivos.

1.1.4. O preenchimento das vagas será realizado pelo Sistema Universal de Concorrência e pelo Sistema de Cotas.

1.1.5. Os quadros, a seguir, mostram os cursos oferecidos em cada Unidade de Educação com seus respectivos Códigos de Opção e o número de vagas por entradas e turnos de funcionamento (**D** = Manhã e Tarde, **M** = Manhã, **T** = Tarde, **N** = Noite).

CAMPUS MATA NORTE (NAZARÉ DA MATA)

CURSOS (LICENCIATURAS)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Letras (Português/Inglês)	0101	1ª	N	29	07	36
Letras (Português/Espanhol)	0102	2ª	T	19	05	24
Geografia	0103	1ª	N	29	07	36
Historia	0104	1ª	N	29	07	36
Ciências Biológicas	0105	1ª	N	22	05	27
	0106	2ª	T	22	05	27
Matemática	0107	1ª	N	19	05	24

	0108	2ª	T	19	05	24
Pedagogia	0109	1ª	N	29	07	36
(Tecnológico) Gestão em Logística	0110	1ª	M	19	05	24
TOTAL				236	58	294

CAMPUS GARANHUNS

CURSOS (LICENCIATURAS)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Letras (Português)	0201	1ª	N	24	06	30
Geografia	0202	1ª	N	24	06	30
História	0203	1ª	N	24	06	30
Ciências Biológicas	0204	1ª	N	24	06	30
Matemática	0205	1ª	N	24	06	30
Pedagogia	0206	1ª	N	24	06	30
Computação	0207	1ª	D	20	04	24
CURSOS (BACHARELADO)						
Psicologia	0208	1ª	D	24	06	30
Medicina	0209	2ª	D	20	04	24
TOTAL				208	50	258

CAMPUS PETROLINA

CURSOS (LICENCIATURAS)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Letras (Português/Inglês)	0301	1ª	N	12	03	15
	0302	2ª	T	12	03	15
Letras (Português/Espanhol)	0303	1ª	N	12	03	15
	0304	2ª	T	12	03	15
Geografia	0305	1ª	N	14	04	18
	0306	2ª	T	14	04	18

História	0307	1ª	N	19	05	24
	0308	2ª	T	19	05	24
Ciências Biológicas	0309	1ª	N	29	07	36
	0310	2ª	T	29	07	36
Matemática	0311	1ª	N	29	07	36
Pedagogia	0312	1ª	N	29	07	36
	0313	2ª	T	29	07	36

CURSOS (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Enfermagem	0314	2ª	D	19	05	24
Fisioterapia	0315	1ª	D	19	05	24
Nutrição	0316	2ª	D	24	06	30
TOTAL				321	81	402

CAMPUS BENFICA

CURSOS (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Administração	0401	1ª	M	29	07	36
	0402	1ª	N	29	07	36
	0403	2ª	M	29	07	36
	0404	2ª	N	29	07	36
TOTAL				116	28	144

CURSOS (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Engenharia Civil	0501	1ª	M	24	06	30
	0502	1ª	T/N	24	06	30
	0503	2ª	M	24	06	30

	0504	2ª	T/N	24	06	30
Engenharia Mecânica Industrial	0505	1ª	T/N	14	04	18
	0506	2ª	M/N	14	04	18
Engenharia Automação Controle	0507	1ª	T/N	14	04	18
	0508	2ª	M/N	14	04	18
Engenharia Elétrica Eletrotécnica	0509	1ª	M/N	19	05	24
	0510	2ª	T/N	19	05	24

CURSOS (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Engenharia Elétrica Eletrônica	0511	1ª	M/N	10	02	12
	0512	2ª	T/N	10	02	12
Engenharia Elétrica Telecomunicações	0513	1ª	M/N	10	02	12
	0514	2ª	T/N	10	02	12
Engenharia da Computação	0515	1ª	M	19	05	24
	0516	2ª	M	19	05	24
TOTAL				268	68	336

Obs. 1. Os Cursos de Engenharia grafados com opções de turnos **M/N** oferecem o ciclo básico (1º ao 4º período) no horário da **Manhã** e o ciclo profissionalizante (a partir do 5º período) no horário **Noturno**.

2. Os Cursos de Engenharia grafados com opções de turnos **T/N** oferecem o ciclo básico (1º ao 4º período) no horário da **Tarde** e o ciclo profissionalizante (a partir do 5º período) no horário **Noturno**.

CAMPUS SANTO AMARO

CURSOS	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Educação	0601	1ª	D	16	04	20
Física (LICENCIATURA)	0602	2ª	D	16	04	20

Educação	0603	1ª	D	31	08	39
Física (BACHARELADO)	0604	2ª	D	31	08	39
TOTAL				94	24	118

CURSOS (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Enfermagem	0701	1ª	D	29	07	36
	0702	2ª	D	29	07	36
TOTAL				58	14	72

CURSOS (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Medicina	0801	1ª	D	36	09	45
	0802	2ª	D	36	09	45
TOTAL				72	18	90

CURSOS (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Ciências	0901	1ª	D	19	05	24
Biológicas	0902	2ª	D	19	05	24
TOTAL				38	10	48

CURSOS	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	SISTEMA UNIVERSAL	SISTEMA DE COTAS	TOTAL
Ciências Sociais (LICENCIATURA)	1001	2ª	N	19	05	24
TOTAL				19	05	24

CURSOS (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	SISTEMA UNIVERSAL	SISTEMA DE COTAS	TOTAL
Saúde Coletiva	1101	2ª	M	10	02	12
TOTAL				10	02	12

CAMPUS CAMARAGIBE

CURSOS (BACHARELA DO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Odontologia	1201	1ª	D	24	06	30
	1202	2ª	D	24	06	30
TOTAL				48	12	60

Obs. O ciclo básico do curso de Odontologia é oferecido fisicamente no Campus Santo Amaro, e os demais, oferecidos no Campus Camaragibe.

CURSOS	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	SISTEMA UNIVERSAL	SISTEMA DE COTAS	TOTAL
(BACHARELADO) Direito	1301	1ª	D	14	04	18
TOTAL				14	04	18

CAMPUS CARUARU

CURSOS (BACHARELADO)	CÓDIG O DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNO S	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Sistema de Informação	1401	1ª	D	19	05	24
Administração com ênfase em Marketing de Moda	1402	1ª	N	24	06	30
TOTAL				43	11	54

CAMPUS SALGUEIRO

CURSOS	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	TOTAL
Administração (BACHARELADO)	1501	1ª	N	24	06	30
Gestão em Logística (TECNOLÓGICO)	1502	2ª	M	19	05	24
TOTAL				43	11	54

CAMPUS ARCOVERDE

CURSOS (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS PARA 2015		
				Sistema Universal	Sistema de Cotas	
Direito	1601	2ª	N	14	04	18
Odontologia	1602	2ª	D	10	02	12
TOTAL				24	06	30

CAMPUS SERRA TELHADA

CURSOS (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	SISTEMA UNIVERSAL	SISTEMA DE COTAS	TOTAL
Medicina	1701	2ª	D	10	02	12
TOTAL				10	02	12

CAMPUS MATA SUL (PALMARES)

CURSOS	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	SISTEMA UNIVERSAL	SISTEMA DE COTAS	TOTAL
Serviço Social (BACHARELADO)	1801	2ª	M	19	05	24
Gestão em Logística (TECNOLÓGICO)	1802	2ª	M	19	05	24
TOTAL				38	10	48

1.1.6. O candidato só poderá optar por um curso, podendo, no entanto, optar por todas as possibilidades de entradas e turnos do referido curso, oferecidas no *Campus* correspondente, na ordem de preferência do candidato no ato da inscrição;

1.1.7. A ordem de preferência pelas entradas e turnos assinalada pelo candidato **não pode ser alterada nem após a inscrição nem após a realização das avaliações do vestibular.**

1.2. DOS SISTEMAS DE CONCORRÊNCIA

1.2.1. O preenchimento das vagas será realizado pelo Sistema de Concorrência Universal e de Cotas.

1.2.2. Para o Sistema Universal de Concorrência, serão destinados 80% (oitenta por cento) das vagas previstas por curso, entrada e turno.

1.2.3. De acordo com as Resoluções CONSUN Nº 10/2004 e Nº 006/2007, alteradas pela Resolução CEPE Nº 20/2009 e ratificada pela Resolução CONSUN Nº 015/2010, em cada curso oferecido pela UPE em seu Processo de ingresso na Universidade, serão reservados 20% (vinte por cento) de suas vagas para serem ocupadas por estudantes que tenham cursado integral, exclusiva e regularmente todo o Ensino Fundamental – anos finais (antigas 5ª a 8ª séries - atuais 6º ao 9º anos) e Ensino Médio em escolas da rede pública estadual ou municipal.

Não se enquadram no Sistema de Cotas candidatos que tenham cursado os anos acima citados parcialmente em escolas privadas, mesmo que por curta duração ou como bolsistas, aqueles que prestaram exames supletivos, que estudaram concomitantemente curso de ensino médio em escolas públicas e estabelecimentos de ensino de outra natureza (sistema privado, filantrópico ou federal). As condições supracitadas deverão ser comprovadas no ato da matrícula.

1.2.3.1 Os 20% das vagas reservadas ao sistema de cotas destinam-se também a candidatos egressos de projetos públicos de inclusão de alunos para conclusão do Ensino Fundamental anos finais (antigas 5ª a 8ª séries - atuais 6º ao 9º ano), Ensino Médio - incluindo o Projeto Travessia e a

Educação de Jovens e Adultos – EJA, **exceto supletivo**, desde que tenham cursado integral, exclusiva e regularmente todo o Ensino Fundamental – anos finais e Ensino Médio em escolas da rede pública estadual ou municipal.

1.2.4. É vedada a participação do candidato no sistema de cotas que tenha concluído curso de nível superior mesmo que pendente a colação de grau, e, ainda, seja oriundo de escolas da rede pública estadual ou municipal, embora nelas não tenha cursado a totalidade dos anos do Ensino Médio ou Fundamental (antigas 5ª a 8ª séries - atuais 6º ao 9º anos). Ou seja, tendo cursado parte em escola pública e parte em privada, ainda que na condição de bolsistas, e os candidatos oriundos de estabelecimentos privados filantrópicos e da rede federal ou aqueles que prestaram exames supletivos. **Dessa forma, a presente Norma Complementar esclarece que a condição de bolsista de rede privada, estudos parciais em escolas públicas, estudos integrais ou parciais em escolas filantrópicas ou federais e candidatos egressos de Exames Supletivos NÃO DARÃO DIREITO A INGRESSO ATRAVÉS DO SISTEMA DE COTAS.**

1.2.5. O candidato classificado para assumir uma das vagas mencionadas no subitem 1.2.3 terá que comprovar, no ato da matrícula, o atendimento às condições ali estipuladas, sob pena de sumária exclusão do vestibular. **Não haverá, em nenhuma hipótese, a transferência entre os sistemas de concorrência a vagas universais e cotas após a realização das provas; serão apenas consideradas as solicitações de mudanças realizadas nos prazos estipulados no manual do candidato. Todo candidato inscrito na condição de cotista deverá confirmar, ou desistir da condição de cotista, no período estabelecido no calendário do processo. Candidatos que não confirmarem a sua condição de cotista no período estabelecido serão mantidos na condição indicada no ato de inscrição.**

1.2.6. É de inteira responsabilidade do candidato a informação e comprovação de sua situação como estudante do Ensino Fundamental e Médio oriundo integralmente de escola pública municipal ou estadual. O não cumprimento dessa norma implica AUTOMÁTICA DESCLASSIFICAÇÃO, e sua vaga será destinada ao processo de reclassificação e remanejamento para outros candidatos que concorreram ao sistema de cotas.

1.2.7. A qualquer tempo, poderá ser anulada a inscrição e todos os atos dela decorrentes, caso seja verificada inexatidão de afirmativas, omissão de informação, irregularidade ou falsidade nos documentos apresentados pelo candidato.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. Informações Gerais

2.1.1. As inscrições serão efetuadas, exclusivamente, via Internet, através do endereço eletrônico <http://processodeingresso.upe.pe.gov.br>, no ícone do vestibular.

2.1.2. PERÍODO DE INSCRIÇÃO: o candidato poderá efetuar a solicitação de inscrição no período estabelecido no Calendário do Vestibular 2015.

2.1.3. A Universidade de Pernambuco – UPE, a partir do dia 30 de junho de 2014, disponibilizará informações sobre o Vestibular/2015 através do endereço eletrônico <http://processodeingresso.upe.pe.gov.br>

2.1.4 Sob hipótese alguma, não haverá devolução de taxa de inscrição.

2.1.4.1. Sob hipótese alguma, não haverá devolução de valores pagos a mais na taxa de inscrição.

2.1.4.2. Inscrição paga por qualquer motivo, após o vencimento do boleto, não será validada. A responsabilidade pelo seu recebimento após o vencimento é exclusivamente do agente bancário, uma vez que o boleto expressa que não deve ser aceito pagamento após o vencimento. Nesta situação, não há devolução da taxa paga após o vencimento.

2.1.5. Para o candidato que não indicar, na solicitação de inscrição, a opção pela língua estrangeira, automaticamente será considerada como opção a Língua Inglesa (para o caso dos candidatos que realizam essa prova específica na segunda etapa).

2.1.6. Os candidatos que pretendem solicitar a isenção da taxa de inscrição do Vestibular/2015 deverão realizar sua inscrição obrigatoriamente, no período estabelecido no Calendário do Vestibular 2015.

2.2. ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO: De acordo com a Lei nº 14.016, de 23 de março de 2010, Art. 1º “**Ficam isentas do pagamento de taxa de inscrição em concursos públicos promovidos pelo Estado de Pernambuco, cujos editais sejam publicados a partir da vigência desta Lei, as pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais – CADÚnico, de que trata o Decreto Federal nº 6.135, de 26 de junho de 2007, que possuam renda familiar per capita mensal de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal de até 03 (três) salários mínimos**”, o candidato deve preencher, no momento da inscrição, no campo correspondente do formulário eletrônico, exclusivamente o seu Número de Inscrição Social – NIS (**NIS em nome do próprio candidato**). **Não são aceitas para validação pelo Ministério de Desenvolvimento Social declarações em análise e NIS em nome de parentes do candidato.**

2.2.1. Compõem o CADÚnico os seguintes programas sociais: Programa Bolsa-Família e os programas remanescentes a ele vinculados, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano, Programa Nacional de Inclusão do Jovem PRÓ-JOVEM. Apenas os candidatos inscritos em algum desses programas farão jus à isenção da taxa de inscrição do Vestibular 2015.

2.2.2. O candidato que tiver sua isenção, inicialmente, indeferida pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), poderá solicitar revisão, conforme datas previstas no calendário do evento, apresentando justificativa coerente. O requerimento deve ser preenchido com a justificativa (Modelo Anexo VI) e entregue à Secretaria da Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos na PROGRAD, sita na Av. Agamenon Magalhães, s/n, Santo Amaro, Recife, CEP 50.100-010, ou postado Via SEDEX, impreterivelmente até o dia estabelecido no calendário de atividades do edital de cada fase, no horário das 8 às 16h. **Esse material será submetido ao MDS**

para uma segunda análise e o resultado será apresentado ao candidato em tempo hábil, conforme calendário do processo.

2.3. Procedimentos para Inscrição

2.3.1. Para se inscrever, o candidato deverá observar as instruções contidas neste manual e realizar os seguintes procedimentos:

- a) Acessar o endereço eletrônico <http://processodeingresso.upe.pe.gov.br>;
- b) Localizar o ícone Vestibular na página;
- c) Acessar o link de inscrição e LER CUIDADOSAMENTE as instruções básicas contidas na mensagem inicial;
- d) Para quem já possui cadastro, deve verificar, com cuidado, os seus dados no cadastro existente no sistema. Caso esteja tudo certo, confirmar as informações. Se encontrar algum erro, deve proceder à correção e, em seguida, confirmar o cadastro. Para quem não o possui, de posse do número do seu **próprio CPF** e de uma **conta de e-mail válida**, deve informar os dados solicitados no cadastro. Nesse momento, o candidato criará uma senha de acesso. Não é permitido realizar **inscrições com CPF e RG dos pais ou responsáveis. Se assim proceder, a inscrição será ANULADA;**
- e) O candidato receberá um e-mail informando que solicitou o registro de acesso ao sistema de inscrição, contendo um código de ativação do seu cadastro no sistema. De posse desse código, o candidato deverá informá-lo na página exibida logo após a realização do cadastro ou após a realização do login (caso não tenha efetuado a ativação do cadastro);
- f) informado o código de ativação, e com o cadastro já ativado, o candidato será direcionado para responder ao **Questionário Sociocultural;**
- g) O candidato que pretenda participar do Vestibular 2015 por experiência deve assinalar a caixa correspondente nessa etapa. **Atenção! Ao optar por prestar Vestibular por experiência, você não ocupará vaga em caso de aprovação;**
- h) Em seguida, informe o seu número de **inscrição no ENEM 2014**. NÃO É VÁLIDA, PARA O VESTIBULAR 2015, INSCRIÇÃO NO ENEM EM ANOS ANTERIORES. **Lembre-se de que o seu número de inscrição no ENEM é obrigatório, considerando-se a nota da primeira etapa e a nota da redação como composição da nota da segunda etapa;**
- i) Na próxima fase, o candidato será direcionado para a página na qual fará opção pela cidade (polo) de realização das provas;
- j) Em seguida, o candidato fará a escolha pelo **Campus** e pelo **Curso** a que pretende concorrer na UPE, assinalando a **ordem de preferência** de entrada;
- k) Posteriormente, deverá informar a escola que atualmente frequenta. Informar, também, se a sua concorrência no processo será como cotista ou não. Nesse momento, o candidato concorrente ao curso de letras fará a opção pela língua estrangeira;
- l) Para o candidato que solicitar isenção da taxa de inscrição, será necessário informar, nessa etapa, o número do seu próprio NIS ou se é dependente/servidor da UPE;

m) O candidato portador de necessidades especiais informará, nessa etapa, o auxílio adequado à realização das provas. Para isso, deverá comprovar a **sua condição a posteriori, conforme data estabelecida no calendário do Vestibular 2015;**

n) Cadastradas as informações, o sistema irá gerar um resumo com seus dados para verificação. Nesse momento, o candidato deverá confirmar sua inscrição ou corrigi-la, caso identifique o preenchimento incorreto de alguma informação;

o) Após a confirmação dos dados de sua inscrição, o candidato deverá clicar na opção gerar boleto de pagamento (caso não tenha solicitado a isenção da taxa de inscrição);

p) A inscrição só será efetivada após o pagamento integral do valor da inscrição caso tenha solicitado e não conseguido a isenção dentro do período de vencimento pagável em agente financeiro determinado pela Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos.

2.3.1.1. Atenção! A sua inscrição poderá ser alterada até o último dia do prazo para realização de inscrições, mesmo que já tenha gerado e efetuado o pagamento do boleto bancário. Após alteração da sua inscrição, por precaução, reemita o resumo da sua inscrição e, caso ainda não tenha efetuado o pagamento, pague o boleto bancário no agente recebedor até o seu vencimento. APÓS O TÉRMINO DO PRAZO, PARA REALIZAÇÃO DAS INSCRIÇÕES, A SUA INSCRIÇÃO NÃO PODERÁ SER MAIS ALTERADA, SOB HIPÓTESE ALGUMA!

2.3.2. No ato da solicitação de inscrição via Internet, o Candidato imprimirá o boleto bancário necessário a sua inscrição no valor de R\$ 110 (cento e dez reais), pagável ao agente financeiro determinado pela Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos.

2.3.2.1. Não será permitido o pagamento do valor de inscrição via Internet, por meio de transferências entre contas.

2.3.2.2. O pagamento de boleto bancário, **emitido no último dia do período de inscrição**, deverá ser efetuado, impreterivelmente, até o segundo dia útil subsequente, conforme calendário do Vestibular 2015, **sob pena de a inscrição do candidato ao Concurso Vestibular 2015 não ser acatada.**

2.3.3. A inscrição via Internet somente será efetivada após comprovação do pagamento do boleto bancário ao agente financeiro operador.

2.3.4. O pagamento do boleto bancário com valor inferior à taxa de inscrição do vestibular/2015 implicará a sua anulação, sendo necessário realizar outro pagamento de um novo boleto de forma integral, dentro do prazo estipulado para a inscrição no Vestibular 2015.

2.3.5. **Após o recebimento da inscrição via Internet, a confirmação da inscrição do candidato estará disponível no endereço eletrônico <http://processodeingresso.upe.pe.gov.br>**, no acesso ao sistema de inscrição, com login e senha, em até 07 (sete) dias úteis.

2.3.6. A Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos não se responsabilizará por solicitações de inscrição não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores dos candidatos, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação bem como outros fatores de natureza tecnológica que impossibilitem a transferência de dados.

2.3.7. Aqueles que solicitaram isenção do pagamento de inscrição terão seu Número de Inscrição Social (NIS) analisado no banco nacional de dados. Se confirmada a validade do NIS, a inscrição será efetivada.

2.3.8. Todo candidato que se submeter à terceira fase do Sistema Seriado de Avaliação (SSA 3) **poderá se submeter ao Vestibular** para o mesmo curso ou curso diferente, de sua escolha, **sendo necessário realizar outra inscrição no período estabelecido para o Vestibular**. Nesse caso, suas informações registradas na inscrição do SSA 3 serão aproveitadas para a inscrição do Vestibular pelo sistema de inscrição, a partir do mesmo login e da mesma senha.

2.3.9. Observando a data constante no calendário para o Vestibular 2015, estará disponível no endereço eletrônico <http://processodeingresso.upe.pe.gov.br>, na inscrição de cada candidato, ao acessar o sistema com login e senha, a sua **CONDIÇÃO DE COTISTA (para quem fez a opção)**. Em caso de erro de digitação, marcação errônea no formulário, ou similar, o candidato que pretende continuar concorrendo como cotista ou cancelar sua solicitação deverá confirmar ou desistir da condição assinalada no período estabelecido no calendário. **Em caso de não confirmação ou desistência, prevalecerá a informação prestada no ato da inscrição.**

3. DO CARTÃO INFORMATIVO

3.1. É de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção da validação de sua inscrição e do Cartão Informativo nas formas estabelecidas no edital.

3.2. Observando a data constante no calendário para o Vestibular 2015, o candidato deverá acessar o endereço eletrônico <http://processodeingresso.upe.pe.gov.br> e, através do ícone Vestibular, **com o uso de login e senha**, imprimir o seu Cartão Informativo, que contém um conjunto de dados necessários a sua participação no Vestibular.

3.3 A impressão do cartão informativo é de responsabilidade exclusiva do candidato. A Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos não garantirá a exibição do cartão informativo fora do prazo informado no calendário para o vestibular nem será responsável pela impossibilidade da sua impressão por motivos de ordem técnica nos computadores ou impressoras, falhas de comunicação e congestionamento das linhas de comunicação.

4. DOS CANDIDATOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

4.1. O candidato com necessidades especiais, resguardadas as condições previstas no Decreto Federal Nº 3.298/99, particularmente em seu Art. 40, parágrafos 1º e 2º, participará do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação e à pontuação mínima exigida para todos os demais candidatos.

4.2. No período estabelecido no calendário de atividades do Manual do vestibular/2015, o candidato, com deficiência ou não, que necessitar de qualquer tipo de condição especial durante a realização das provas, deverá requerê-lo à Comissão, de acordo com modelo específico fornecido pela Comissão (Anexo I), indicando, obrigatoriamente, os recursos especiais necessários (humanos, materiais, equipamentos etc.), anexando parecer médico especializado que justifique sua solicitação.

4.2.1. O requerimento de que trata o subitem 4.2. deverá ser entregue à Secretaria da Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos na PROGRAD, sita na Av. Agamenon Magalhães, s/n, Santo Amaro, Recife, CEP nº 50.100-010, ou postado Via SEDEX, impreterivelmente até o dia estabelecido no calendário deste manual, no horário das 8 às 13 horas, sob pena de não ser atendida a solicitação nele contida.

4.2.2. Após o período estabelecido no Calendário do Vestibular 2015, o candidato acometido de acidente ou de doença súbita que impeça a sua locomoção ao local designado para a realização de suas provas, deverá requerer à Comissão, através do modelo específico fornecido (Anexo I), que suas provas sejam aplicadas em local e regime especiais. O requerimento deverá ser encaminhado acompanhado de laudo médico.

4.2.3. O candidato, na hipótese acima, que não esteja hospitalizado e não dependa de qualquer tipo de equipamento realizará suas provas no Hospital Universitário Oswaldo Cruz - HUOC ou no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM ou em outro local adequado, designado pela Comissão.

4.2.4. A Comissão, para a aplicação das provas em local e regime especiais, designará dois fiscais a fim de permanecerem no local de realização das provas, com a incumbência de acompanhar o candidato em todos os momentos e etapas das provas, **não permitindo** qualquer contato isolado do candidato com a equipe médica ou seus auxiliares.

4.2.5. Na ocasião da aplicação das provas, caso haja necessidade de qualquer procedimento médico isolado que impeça o acompanhamento pelo fiscal e a consequente continuidade da prova, compete aos fiscais o recolhimento do Caderno de Prova e do Cartão-Resposta, dando por concluída a referida prova, independentemente do tempo previsto para sua duração.

4.2.6. Caso a ocorrência prevista no subitem 4.2.2 seja de candidato que prestará exame no Interior do Estado, o procedimento deverá ser na forma estabelecida no subitem anterior, e as suas provas serão realizadas em unidade de saúde da rede pública ou em outro local adequado, designado pela Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos.

4.2.7. No que se refere aos subitens 4.2.2. e 4.2.5, o candidato assumirá o ônus e a inteira responsabilidade pelo deslocamento e por sua instalação no ambiente hospitalar, nos dias de realização das provas.

4.2.8. A solicitação de condições especiais será atendida obedecendo-se a critérios de viabilidade.

4.2.9. A solicitação de atendimento especial pelo candidato fora dos prazos estabelecidos neste Manual impossibilita a Universidade de, em tempo hábil, viabilizar a concessão do benefício,

implicando a perda do direito ao regime especial pelo candidato, resguardando o previsto no item 4.2.

5. DA ORGANIZAÇÃO DO EXAME

5.1. O Vestibular 2015 da Universidade de Pernambuco - UPE será organizado considerando-se as áreas curriculares definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

5.2. O Vestibular 2015 da UPE será realizado em duas etapas, ambas de caráter eliminatório e classificatório, conforme as especificações a seguir:

5.2.1. PRIMEIRA ETAPA

a) Essa etapa deverá ser realizada por todos os candidatos inscritos para o Vestibular 2015 da UPE. Será constituída do conjunto de provas objetivas do ENEM 2014 o qual será aplicado e avaliado pelo INEP-MEC, de acordo com cronograma específico e regras próprias.

b) Aos candidatos que se submeterem ao ENEM 2014 o INEP-MEC disponibilizará um total de 05 (cinco) provas, conforme a seguinte tabela:

Prova	Dia de Realização	Conteúdo
P1 - Prova Objetiva	1º dia	Ciências Humanas e suas Tecnologias
P2 - Prova Objetiva	1º dia	Ciências da Natureza e suas Tecnologias
P3 - Prova Objetiva	2º dia	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
P4 - Prova Objetiva	2º dia	Matemática e suas Tecnologias
RE*	2º dia	Redação*

*A nota da redação do ENEM 2014 será considerada na composição da nota da segunda etapa do Vestibular 2015 da UPE.

Observação: As notas das provas objetivas, bem como da redação, serão convertidas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, para cálculo do argumento de classificação do candidato ao Vestibular da UPE, tendo em vista que o INEP/MEC utiliza uma escala de 0 (zero) a 1000 (mil) pontos.

5.2.2. SEGUNDA ETAPA

a) Deverá ser realizada por todos os candidatos inscritos para o Vestibular 2015 da UPE. Será constituída de conjunto de provas objetivas específicas, o qual será aplicado e avaliado pela Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos - CPCA da UPE, de acordo com o calendário para o Vestibular 2015.

b) A CPCA disponibilizará para os candidatos que se submeterem à segunda etapa do Vestibular 2015 um total de 04 (quatro) provas: 03 (três) delas objetivas e específicas, de acordo com o curso

de escolha do candidato, feito no ato de inscrição e 01 (uma) prova objetiva sobre Língua Portuguesa.

Observação: A redação do ENEM é obrigatória para todos os candidatos, independentemente do curso de escolha, tendo em vista que sua nota compõe a segunda etapa do Vestibular da 2015 da UPE.

6. DA PROVA DA SEGUNDA ETAPA

6.1. Da Composição da Prova

6.1.1. A prova da segunda etapa do Vestibular 2015, realizada em dois dias consecutivos, será escrita e composta por 80 (oitenta) questões distribuídas em 40 (quarenta) questões para a prova do primeiro dia e 40 (quarenta) questões para a prova do segundo dia.

6.1.2. Os itens propostos por disciplina (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia, História, Filosofia e Sociologia) serão compostos de questões de múltipla escolha que terão 05 alternativas de "A" a "E", das quais uma será correta.

6.1.3. Da distribuição das questões por dia da segunda etapa:

- a) O primeiro dia da segunda etapa do Vestibular 2015 constará de prova escrita composta de 40 (quarenta) questões distribuídas entre as disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, História e Química. A prova de cada disciplina será composta por 20 (vinte) questões, e todos os candidatos serão obrigados a responder tanto a prova de Língua Portuguesa como a prova de outra disciplina/área do conhecimento, dentre as três citadas acima, de acordo com o curso escolhido no ato de inscrição (Observe o quadro a seguir).
- b) No segundo dia, os candidatos ao Vestibular 2015 responderão a 40 (quarenta) questões distribuídas entre as disciplinas de Física, Geografia, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Biologia, Matemática e Filosofia/Sociologia. A prova de cada disciplina será composta por 20 (vinte) questões, e todos os candidatos devem responder as provas de duas disciplinas/área do conhecimento, dentre as seis citadas acima, de acordo com o curso escolhido no ato de inscrição do Vestibular (Observe o quadro a seguir).
- c) As disciplinas de Filosofia e Sociologia compõem uma única prova, com 20 (vinte) questões, sendo 10 (dez) por área do conhecimento.

TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS POR PROVA E DIA PARA A SEGUNDA ETAPA DO VESTIBULAR

DIAS CURSO DISCIPLINA	PRIMEIRO DIA				SEGUNDO DIA					
	LÍNGUA PORTUGUESA	LITERATURA	HISTÓRIA	QUÍMICA	FÍSICA	GEOGRAFIA	LÍNGUA ESTRANGERA	FILOSOFIA SOCIOLOGIA	BIOLOGIA	MATEMÁTICA
Administração	X		X			X				X
Logística	X		X			X				X
Direito	X		X			X		X		
Serviço Social	X		X			X		X		
Ciências Sociais			X			X		X		
Ed. Física (Lic. e Bach.)	X			X	X				X	
C. Biológicas (Bacharelado)	X			X	X				X	
Enfermagem	X			X	X				X	
Medicina	X			X	X				X	
Fisioterapia	X			X	X				X	
Saúde Coletiva	X			X	X				X	
Nutrição	X			X	X				X	
Odontologia	X			X	X				X	
C. Biológicas (Licenciatura)	X			X	X				X	
Geografia	X		X			X		X		
História	X		X			X		X		
Letras	X	X					X	X		
Matemática	X			X	X					X
Computação (Licenciatura)	X			X	X					X
Engenharias	X			X	X					X
Sistemas de Informação	X			X	X					X
Pedagogia	X		X			X		X		
Psicologia	X			X				X	X	

Observação: Os cadernos de provas, por dia, serão compostos de todas as disciplinas/áreas do conhecimento avaliadas no referido dia. **O candidato é obrigado a responder apenas às questões referentes às disciplinas/áreas do conhecimento específicas do curso para o qual presta o Vestibular 2015.** As disciplinas a serem respondidas, por curso, estarão identificadas nos cadernos de provas e na Folha de Leitura Ótica.

6.1.4. As questões das Provas da segunda etapa versarão sobre conteúdos constantes dos programas inseridos no Anexo III, que também é parte integrante do Edital.

6.2. Prestação das Provas

6.2.1. As datas de realização das provas são as constantes no calendário do Vestibular 2015, e o local e o horário de aplicação serão indicados no Cartão Informativo do Candidato.

6.2.2. O local de realização das provas poderá ser nos seguintes polos: Olinda, Recife, Jaboatão dos Guararapes, Nazaré da Mata, Palmares, Caruaru, Garanhuns, Arcoverde, Petrolina, Serra Talhada ou Salgueiro, conforme opção do candidato informada no ato da inscrição.

6.2.3 Em relação à escolha do local de realização das provas, o candidato terá direito a informar uma opção de polo. **A seleção do Polo permite a escolha da cidade de realização das provas e não dos bairros de alocação dos candidatos,** estando condicionada a sua alocação à existência de vaga nos prédios destinados à realização do Vestibular.

6.2.3.1 **Candidatos que escolheram como polo de realização das provas os municípios de Olinda ou Jaboatão dos Guararapes (Região Metropolitana do Recife) poderão ser alocados na cidade do Recife, a depender do número de candidatos inscritos e de sua distribuição para esses polos.**

6.2.4 **Em hipótese alguma, o candidato deverá realizar suas provas fora do local designado no seu Cartão Informativo**, salvo os casos especificados nos subitens 4.2.3. e 4.2.6. e nos termos estabelecidos neste Manual.

6.2.5. O candidato deverá comparecer ao local nos dias e horários estabelecidos para a aplicação da prova **com antecedência mínima de uma hora** do horário fixado para o seu início, munido do **Cartão Informativo, Documento de Identidade e de caneta esferográfica na cor azul ou preta. Só será aceita como documento de identificação a Carteira de Identidade (RG), ou a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou o Passaporte emitido pelo órgão competente do país de origem do candidato.. EM HIPÓTESE ALGUMA, SERÁ ACEITA A CARTEIRA NACIONAL DE ESTUDANTE COMO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO.**

6.2.5.1 Caso o candidato não apresente, nos dias de realização da prova, documento de identidade original, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá estar de posse de documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial (B.O.). Quando a ocorrência policial não registrar o prazo de validade, será considerado válido, para a realização das provas, o B.O. expedido até 30 (trinta) dias antes da data da prova.

6.2.6. Os portões serão fechados, impreterivelmente, no horário apresentado no Cartão Informativo. Não será admitido o ingresso de qualquer candidato nos prédios de realização das provas, após o horário estabelecido.

6.2.7. Não haverá, em nenhuma hipótese, segunda chamada ou repetição de provas, sendo automaticamente excluído do Vestibular 2015 o candidato que, por qualquer motivo, faltar ou chegar atrasado às provas da segunda etapa.

6.2.8. Não serão permitidas, durante a realização da prova, consultas a anotações ou a livros bem como portar, no recinto, qualquer espécie de aparelho de comunicação, **aparelhos celulares, equipamentos auxiliares de memória ou outros de qualquer natureza**, mesmo que separados da bateria e/ou desligados, cujo porte excluirá o candidato do Vestibular 2015, sem prejuízo da adoção de medidas legais. Também não será permitido o acesso às salas de candidato portando qualquer tipo de arma, mesmo que detenha o seu porte legal.

6.2.9. Caso algum problema de ordem técnica ou provocado por fenômeno da natureza acarrete atraso no início da Prova Escrita em alguma das salas onde ela será realizada, haverá a prorrogação da hora de término, de forma a compensar o atraso em relação a seu início.

6.2.10. A Comissão poderá utilizar filmagens, recolhimento de impressão digital e detectores de metais para o controle e a identificação do candidato. Aquele que usar de qualquer expediente fraudulento ou ilegal será, sumariamente, eliminado do Concurso, com a anulação de todos os atos, inclusive subsequentes, independentemente das implicações penais, civis e administrativas.

6.2.11. O candidato só poderá ausentar-se do recinto da prova depois de transcorridas, no mínimo, três horas do seu início.

7. DO CARTÃO-RESPOSTA (LEITURA ÓTICA)

7.1. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas específicas da segunda etapa, o candidato receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica para o 1º dia e outro para o 2º dia de Provas. **O candidato deve conferir cuidadosamente o seu nome e número de inscrição constantes no cartão-resposta.**

7.2. Os candidatos deverão transcrever suas respostas às questões com caneta esferográfica na cor azul ou preta, em um cartão-resposta devidamente impresso, que será identificado por meio do seu número de inscrição, preenchendo totalmente o alvéolo correspondente a sua alternativa.

7.3. Os Cartões-Respostas são os únicos documentos válidos para o processamento dos resultados, e os cadernos de Provas serão utilizados apenas para rascunhos que, em nenhuma hipótese, serão utilizados para aferição das respostas dos candidatos.

7.4. Marcações duplas e/ou rasuras no preenchimento dos alvéolos das alternativas anularão o(s) item(ns) em questão.

8. DOS RECURSOS

8.1. O candidato que desejar interpor recurso contra os gabaritos das provas, da segunda etapa do Vestibular 2015, poderá fazê-lo mediante instrumento escrito e protocolado na **Secretaria da Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos na PROGRAD, sita na Av. Agamenon Magalhães, s/n, Santo Amaro, Recife, CEP nº 50.100-010**, no primeiro dia útil subsequente à divulgação, em cada dia de prova, das 8h às 16 h. Os candidatos que realizarem suas provas fora da Região Metropolitana do Recife poderão interpor seus Recursos nas Unidades da UPE da respectiva região.

8.2. O recurso deverá ser apresentado em instrumento próprio, modelo constante do Anexo IV, em duas vias de igual teor, contendo as seguintes especificações:

- a) capa única, constando Nome, Nº de Inscrição, Curso de Opção do Candidato;
- b) um instrumento de recurso, devendo ser apresentado o número da questão, os questionamentos e a argumentação lógica e consistente que fundamente a solicitação.

8.3. Os recursos inconsistentes, elaborados em instrumento diferente do exigido ou sem atender às demais especificações, serão indeferidos.

8.4. O recurso interposto será analisado e respondido exclusivamente pela COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS, e sua resposta será disponibilizada ao candidato em até cinco dias úteis após a data do protocolo de recebimento efetuado pela Comissão.

8.5. Se, da análise do Recurso, resultar anulação de uma ou mais questões, a pontuação correspondente a essa(s) questão(ões) será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido ou não.

8.6. Se houver alteração do(s) gabarito(s) oficial(is) divulgado(s), por força de impugnação, a(s) Prova(s) será(ão) avaliada(s) de acordo com o(s) gabarito(s) oficial(is) definitivo(s), não cabendo mais recursos ao novo gabarito divulgado.

8.7. O recurso intempestivo será indeferido.

9. DA AVALIAÇÃO DAS PROVAS

9.1. Todos os candidatos terão seus pontos apurados exclusivamente, por meio de processamento eletrônico, através da leitura ótica dos seus cartões-respostas.

9.2. As provas do Vestibular 2015 serão avaliadas num somatório de 0 a 100 pontos.

9.2.1. Na avaliação das questões de múltipla escolha da segunda etapa do Vestibular 2015, será computado 0,5 (meio) ponto - para cada questão concordante com o gabarito para as provas das disciplinas compostas por 20 (vinte) questões, conforme a distribuição apresentada no subitem 6.1.3.

9.2.2. Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando o Cartão-Resposta das questões de múltipla escolha estiver em branco.

9.4 Dos Critérios de Desempate

Em caso de empate na pontuação final do Vestibular 2015, terá preferência, na seguinte ordem, o candidato que:

- a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos até o último dia da inscrição do Vestibular 2015, conforme o artigo 27, de 01/10/2003 (Estatuto do Idoso);
- b) obtiver maior nota nas disciplinas com pesos superiores a 1,0 (um);
- c) obtiver a maior média aritmética simples dos pontos obtidos nas questões de Língua Portuguesa e na redação;
- d) tiver mais idade.

10. DA CLASSIFICAÇÃO E DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

10.1 Eliminação e Avaliação na primeira etapa

10.1.1. Sem prejuízo de outros critérios, estarão eliminados do processo de classificação os candidatos que se enquadrarem, em relação ao ENEM 2014, em uma ou mais das seguintes condições:

- a) for excluído por ato dos organizadores daquele exame;
- b) faltar a qualquer uma das provas;
- c) obtiver nota zero em qualquer das provas objetivas.

10.1.2. O desempenho na primeira etapa do Vestibular 2015 será calculado para cada candidato pela média aritmética dos elementos do conjunto de notas na parte objetiva, obtido no ENEM 2014, de acordo com a seguinte fórmula:

$$ET1 = [(NP1 + NP2 + NP3 + NP4) \div 4] \div 10 \text{ onde}$$

ET1 – Desempenho na primeira etapa

NP1 – Nota da prova objetiva P1 do ENEM

NP2 – Nota da prova objetiva P2 do ENEM

NP3 – Nota da prova objetiva P3 do ENEM

NP4 – Nota da prova objetiva P4 do ENEM

EXEMPLO - Um candidato obteve o seguinte boletim de desempenho no ENEM 2014:

Prova	Conteúdo	Notas
P1 - Prova Objetiva	Ciências Humanas e suas Tecnologias	654,5
P2 - Prova Objetiva	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	585,0
P3 - Prova Objetiva	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	623,1
P4 - Prova Objetiva	Matemática e suas Tecnologias	709,8
RE	Redação	850,0

A nota da Redação (850,0) será utilizada apenas no cálculo da segunda etapa, e o seguinte cálculo será efetuado para seu desempenho na primeira etapa do Vestibular 2015:

$$ET 1 = [(654,5 + 585,0 + 623,1 + 709,8) \div 4] \div 10 = 643,1 \div 10 = \mathbf{64,31}$$

10.2. Eliminação e Avaliação na segunda etapa

10.2.1. Todos os candidatos não eliminados na primeira etapa terão suas questões objetivas corrigidas eletronicamente, com atribuição de notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos para as disciplinas/áreas do conhecimento específicas, objeto de avaliação na segunda etapa.

10.2.2. A nota da redação do candidato, obtida pela avaliação realizada no ENEM 2014, será dividida por 100, uma vez que a avaliação do ENEM é numa escala de 0 (zero) a 1000 (mil) pontos, para obtenção da nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, assim como nas demais disciplinas/áreas do conhecimento das provas específicas (segunda etapa).

10.2.3. Sobre as notas das provas da segunda etapa, inclusive a nota da redação do ENEM, serão aplicados pesos específicos, conforme a tabela a seguir:

CURSO	MATÉRIA/PESO										
	REDAÇÃO (ENEM)	L PORT	LITER	LING.EST.	MAT	GEO	BIO	HIST	FIS	QUI	FIL/SOC
ADMINISTRAÇÃO	2,0	2,0	—	—	2,5	1,5	—	2,0	—	—	—
LOGÍSTICA (TECNOLÓGICO)	2,0	2,0	—	—	2,5	1,5	—	2,0	—	—	—
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	2,0	1,5	—	—	—	—	2,5	—	1,5	2,5	—
DIREITO	2,0	2,5	—	—	—	2,0	—	2,0	—	—	1,5
SERVIÇO SOCIAL	2,0	2,5	—	—	—	2,0	—	2,0	—	—	1,5

EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA E BACHARELADO)	2,0	1,5	—	—	—	—	2,5	—	1,5	2,5	—
ENFERMAGEM	2,0	1,5	—	—	—	—	2,5	—	1,5	2,5	—
ENGENHARIAS	2,0	1,5	—	—	2,5	—	—	—	2,5	1,5	—
FISIOTERAPIA	2,0	1,5	—	—	—	—	2,5	—	1,5	2,5	—
GEOGRAFIA	2,0	2,0	—	—	—	2,5	—	2,0	—	—	1,5
HISTÓRIA	2,0	2,0	—	—	—	2,0	—	2,5	—	—	1,5
LETRAS	2,0	2,5	2,5	2,0	—	—	—	—	—	—	1,0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	2,0	1,5	—	—	—	—	2,5	—	1,5	2,5	—
MATEMÁTICA	2,0	1,5	—	—	2,5	—	—	—	2,5	1,5	—
COMPUTAÇÃO (LICENCIATURA)	2,0	1,5	—	—	2,5	—	—	—	2,5	1,5	—
MEDICINA	2,0	1,5	—	—	—	—	2,5	—	1,5	2,5	—
SAÚDE COLETIVA	2,0	1,5	—	—	—	—	2,5	—	1,5	2,5	—
NUTRIÇÃO	2,0	1,5	—	—	—	—	2,5	—	1,5	2,5	—
ODONTOLOGIA	2,0	1,5	—	—	—	—	2,5	—	1,5	2,5	—
PEDAGOGIA	2,0	2,5	—	—	—	2,0	—	2,0	—	—	1,5
PSICOLOGIA	2,0	2,0	—	—	—	—	2,5	—	—	1,5	2,0
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	2,0	1,5	—	—	2,5	—	—	—	2,5	1,5	—
CIÊNCIAS SOCIAIS	2,0	2,0	—	—	—	1,5	—	2,0	—	—	2,5

10.2.3. O desempenho na segunda etapa do Vestibular 2015 será calculado para cada candidato, aplicando-se os pesos sobre as notas obtidas nas provas de cada disciplina/área do conhecimento.

EXEMPLO - Um candidato ao Curso de Medicina obteve as seguintes notas nas disciplinas específicas da segunda etapa:

Prova	Pesos	Notas
Redação (ENEM)	2,0	8,5 (850,0 ÷ 100)
Língua Portuguesa	1,5	7,5
Biologia	2,5	8,0
Física	1,5	5,5
Química	2,5	6,5

O desempenho desse candidato na segunda etapa (ET 2) será calculado da seguinte forma:

$$ET 2 = 2 \times 8,5 + 1,5 \times 7,5 + 2,5 \times 8,0 + 1,5 \times 5,5 + 2,5 \times 6,5 = 17 + 11,25 + 20 + 8,25 + 16,25 = \mathbf{72,75}$$

10.2.4. Será considerado reprovado na segunda etapa o candidato que

a) em cada uma das disciplinas/áreas do conhecimento específicas, componentes da prova da segunda etapa do Vestibular 2015, não alcançar o mínimo de 20% (vinte por cento) da maior pontuação obtida por algum dos concorrentes às vagas oferecidas no curso de opção.

b) na redação aplicada pelo ENEM 2014, não alcançar o mínimo de 200 (duzentos) pontos.

10.3 Classificação Final dos Candidatos

10.3.1. A classificação final do candidato ao Vestibular 2015 será feita por meio do seu Argumento Final de Classificação (AFC), obtido pela média aritmética simples dos seus desempenhos na primeira etapa (ET 1) e na segunda etapa (ET 2), mediante a seguinte fórmula:

$$\mathbf{AFC = (ET 1 + ET2) \div 2}$$

Exemplo: Um candidato obteve, nas etapas 1 e 2 do Vestibular 2015, os desempenhos abaixo mencionados (calculados nos exemplos anteriores de cada etapa):

$$ET 1 = 64,31$$

$$ET 2 = 72,75$$

Seu argumento final de classificação será calculado da seguinte forma:

$$\mathbf{AFC = (64,31 + 72,75) \div 2 = 68,53}$$

10.3.2. As vagas oferecidas no Curso de opção, apresentadas no item 1.1; subitem 1.1.5 deste manual, para ingresso no ano de 2015, considerando-se os seus turnos de funcionamento e as suas entradas, serão preenchidas por candidatos classificados **por argumento de classificação e pela ordem de preferência indicada em seu formulário de inscrição, respeitado o percentual de cotas por Curso, definido no item 1.2 e seus subitens.**

10.3.3. Para a classificação do candidato, o escore final de classificação prevalece sobre a ordem de preferência.

a) para efeito de cálculo de notas, da determinação da nota mínima visando aprovação e da nota de reprovação dos candidatos, serão utilizadas as regras de arredondamento aplicadas aos algarismos decimais (Anexo II).

Exemplo:

O Curso de Enfermagem apresenta 120 vagas e, já tendo sido nele classificados 116 candidatos, restariam, portanto, 4 vagas. Supondo serem duas para o Código 701 (1ª Entrada) e duas para o Código 702 (2ª Entrada), **vejamos como se processará o preenchimento dessas vagas pelos candidatos que apresentarem as condições abaixo.**

CANDIDATOS	ORDEM DE PREFERÊNCIA		TOTAL DE PONTOS
	1ª OPÇÃO	2ª OPÇÃO	
B	702	701	69,5
E	701	702	69,4
C	701		69,34
D	701		69,16
A	701	702	69,0
F	702	701	68,33

Classificação no Código 701

E
C

Classificação no Código 702

B
A

O candidato **D**, embora com argumento de classificação maior que o candidato **A**, não foi classificado em virtude de não ter optado pela entrada do Código 702 e de as vagas do Código 701 já terem sido preenchidas. O candidato **F**, embora tenha optado pela entrada do Código 702 como sua primeira preferência, foi preterida, ainda, pelo candidato **A**, em virtude de seu argumento de classificação ter sido inferior.

A classificação descrita anteriormente nos mostra que o **Argumento de Classificação prevalece sobre a ordem de preferências, dentro do Curso.**

10.3.4. Os resultados serão divulgados por meio da publicação das seguintes listagens:

- a) dos candidatos classificados por ordem alfabética, Curso, Entrada e Turno, constando a ordem de classificação e o argumento final de classificação;
- b) dos candidatos aprovados e não classificados, passíveis de remanejamento, por ordem alfabética e Curso, com o argumento final de classificação.

10.3.5. Os resultados serão afixados na Reitoria da UPE, podendo ser afixados, também, nas Unidades de Educação do Interior, nas datas estabelecidas no Calendário do Vestibular 2015 e divulgados através do endereço eletrônico <http://processodeingresso.upe.pe.gov.br>.

10.3.6. Candidatos que realizarem as avaliações da 3ª fase do SSA e do Vestibular e que forem aprovados e classificados, no **mesmo curso**, escolhido no ato da inscrição, **ingressarão obrigatoriamente** pelo Sistema Seriado de Avaliação - SSA, sendo a vaga do Vestibular destinada ao processo de remanejamento e reclassificação.

10.3.7. Candidatos que realizarem as avaliações da 3ª fase do SSA e do Vestibular e que forem aprovados e classificados em **cursos diferentes optarão por uma das vagas em um dos cursos** no ato da matrícula, sendo a outra vaga destinada ao processo de remanejamento e reclassificação.

10.3.8. **Todo candidato aprovado ou na possibilidade de ser remanejado deverá acompanhar atentamente todos os resultados (listas de classificação e remanejamentos), bem como comunicados divulgados pela Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos durante o**

período de vigência do Processo de Ingresso 2015. Isso inclui republicações de qualquer um dos resultados, em caso de necessidade, de acordo com o calendário estabelecido.

11. DA MATRÍCULA

11.1 Na data prevista no Calendário para o Vestibular 2015, será divulgado edital de matrícula contendo locais e datas, bem como os procedimentos para a realização da matrícula por Campus/Curso.

11.1.1 O candidato, seus pais ou responsáveis deverá, sob pena de perder a vaga, efetuar sua matrícula nas datas estabelecidas pelo Edital de Matrícula, bem como nos locais determinados no mesmo edital.

11.2. Para efetuar a matrícula, o candidato deverá apresentar:

a) 2 (duas) fotos 3 x 4 atualizadas;

b) Original e fotocópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou do antigo 2º grau com respectivo Histórico Escolar (denominada anteriormente ficha 19), com data de emissão anterior à data da matrícula. **Não serão aceitos, em hipótese alguma, Certificado de Conclusão e Histórico Escolar com data posterior à data de matrícula, tendo em vista a necessidade prévia de comprovação da conclusão do Ensino Médio no ato de matrícula;**

c) Para o cotista, além do certificado constante no item anterior, o candidato deverá entregar o histórico escolar do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos - antigas 5ª a 8ª séries) comprovando que estudou nesse período e também o Ensino Médio em **escola pública estadual ou municipal**.

d) Original e fotocópia da Cédula de Identidade;

e) Original e fotocópia da prova de quitação do Serviço Militar, se maior de 18 (dezoito) anos. Ver Quadro Demonstrativo (Anexo V) deste Manual.

f) Original e fotocópia do Título de Eleitor e comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral, se maior de dezoito anos; aceitar-se-á, também, a apresentação do protocolo do Cartório Eleitoral como prova de que o vestibulando deu início ao processo de obtenção do Título Eleitoral (Inciso VI - Parágrafo 1º - Art. 16 - Lei 6091/74);

g) Original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;

h) Original e fotocópia do CPF ou comprovante do CPF (caso não conste a numeração na Cédula de Identidade).

11.2.1. Dos candidatos classificados de origem estrangeira, exige-se

a) Passaporte em substituição aos documentos: Certidão de Nascimento ou de Casamento, Identidade, Título de Eleitor e Prova de Serviço Militar (original e fotocópia ou fotocópia autenticada);

b) Certificado de Conclusão de Ensino Médio ou equivalente e Histórico Escolar, com tradução por tradutor juramentado, com equivalência de estudos certificados por escola brasileira que ministre Ensino Médio ou por Conselho Estadual de Educação.

11.2.2. **As fotocópias e os documentos exigidos deverão estar bem legíveis, sem rasuras e devidamente autenticados por Cartório ou pelo funcionário que as receber no ato da matrícula e ficarão sob a guarda da UPE.**

11.3. Será eliminado, por desistência tácita, o candidato classificado que

- a) não efetuar sua matrícula nos dias, horários e locais estabelecidos no Edital de Matrícula.
- b) por ocasião da matrícula, não atender às exigências contidas no subitem 11.2., conforme o caso.

11.4. Na impossibilidade de o candidato, uma vez classificado, efetuar sua matrícula na Universidade, ela poderá ser realizada por seu procurador, desde que este

- a) apresente Procuração Pública ou Particular com firma reconhecida, contendo poderes específicos para efetuar a matrícula;
- b) apresente Documento de Identidade com fotocópia;
- c) cumpra todas as exigências contidas no subitem 11.2.

11.5. O candidato, que não efetuar sua matrícula, obedecidas as exigências estabelecidas no item 11 e seus subitens deste Manual, será eliminado por desistência tácita, deixando, definitiva e irrevogavelmente, livre a vaga para a qual foi classificado.

11.6. De conformidade com a Resolução CEPE, Nº 81/2007, não será permitido o trancamento de matrícula de candidatos que estejam cursando o primeiro ou segundo período de qualquer um dos Cursos oferecidos, exceto em casos de enfermidade grave, com tratamento prolongado, devidamente comprovado.

11.7. É vedada a matrícula a uma pessoa que ocupe vaga na condição de estudante em um curso de graduação em uma ou mais Instituição de Ensino Superior Pública simultaneamente de acordo com a Lei nº 12089/09, DOU de 11/11/2009.

11.8. Serão passíveis de anulação da matrícula aqueles estudantes que deixaram de cumprir quaisquer normas constantes no Manual do Candidato.

12. DO REMANEJAMENTO

12.1. Até que se completem 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária de cada curso oferecido, o não comparecimento à matrícula de candidatos classificados ou a desistência de candidatos matriculados implicará a convocação de novos candidatos, sempre de acordo com a ordem decrescente de classificação, respeitando-se a opção de entrada declarada pelo candidato no ato de inscrição.

12.2. Se, nos casos citados no subitem anterior, ficar mantida a proporção de cotas definidas, as vagas geradas serão preenchidas, respeitando-se **o score final de classificação que prevalece sobre a ordem de preferência, por candidatos aprovados e ainda não classificados ou por candidatos classificados fora de suas primeiras opções**, independentemente de serem oriundos de escola pública ou privada.

12.3. Se as situações referidas no subitem 12.1 redundarem no não atendimento à proporção estipulada, as vagas geradas serão prioritariamente preenchidas por candidatos que atendam às condições definidas no mencionado subitem até que se restabeleça a proporção estabelecida. A partir daí, seguir-se-á a ordem decrescente de classificação dos candidatos, independentemente de serem oriundos de escola pública ou privada.

12.4. **Todo candidato classificado e matriculado em alternativa diferente da sua primeira opção estará sujeito a remanejamento, obrigando-se a acompanhar atentamente todos os remanejamentos regulares, com datas previstas no Edital de Matrícula 2015, e os que venham a ser promovidos extraordinariamente.** Dessa forma, antes que se completem 25% da carga horária do curso, candidatos aprovados e matriculados na primeira entrada e que optaram prioritariamente pela segunda entrada estarão sujeitos à troca de semestre, respeitando-se a opção declarada no ato de inscrição, mesmo que já estejam frequentando o curso. Somente após a realização do último remanejamento e a consequente matrícula dos remanejados, ficarão estabelecidos, em caráter definitivo, a entrada e o turno que o aluno irá, obrigatoriamente, cursar.

12.5. Os candidatos com primeira opção para segunda entrada, que foram aprovados e classificados na primeira entrada e que já estiverem cursando o primeiro semestre, após completada 25% da carga horária de curso, não poderão mais ser remanejados bem como candidatos aprovados na segunda entrada que tenham como primeira opção a primeira.

12.6. À Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos reserva-se o direito de promover tantos remanejamentos extraordinários quantos forem necessários ao preenchimento de vagas existentes para o 1º e 2º semestres letivos de 2015.

12.7. O candidato que efetuar a matrícula e depois for remanejado, dentro de um mesmo processo (matriculado e remanejado dentro do SSA ou matriculado e remanejado dentro do Vestibular), estará isento de efetuar uma nova matrícula, embora deva acompanhar o processo de remanejamento, para não ser surpreendido posteriormente ao verificar mudanças em sua entrada ou turno.

12.8. O candidato matriculado que, por algum motivo, não venha a frequentar o curso na UPE deverá encaminhar, o mais rápido possível, requerimento à CPCA ou unidade de educação à qual está ligado, a fim de que a vaga seja ocupada por outro candidato mediante remanejamento.

12.9. Não será permitida, em tempo algum, a permuta de vagas entre candidatos classificados no concurso Vestibular 2015.

12.10. **As normas 10.3.6 e 10.3.7 também se aplicam ao caso de candidato já matriculado por ingresso pelo Vestibular e que porventura venha a ser remanejado no Sistema Seriado de Avaliação. Nesse caso, é obrigatória a presença do candidato no ato da matrícula do remanejamento apenas para a assinatura da ata de remanejamento.** Toda a documentação já apresentada na matrícula anterior será automaticamente transferida para a matrícula do remanejamento e a vaga, ora ocupada na matrícula inicial pelo Vestibular, destinada ao processo de remanejamento seguinte.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. O presente Manual, contendo integralmente as Normas Complementares do Vestibular 2015 e os programas das provas, para todos os efeitos legais, é parte integrante do Edital publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, do dia 18 de junho de 2014.

13.2. A inscrição do candidato para o vestibular 2015 importará o conhecimento das Normas contidas no presente Manual e na aceitação tácita das condições estabelecidas para o Processo de Ingresso 2015, tais como se encontram aqui definidas bem como de outras Normas Complementares que venham a ser publicadas e divulgadas pela COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS.

13.3. Em hipótese alguma, haverá revisão ou vistas de provas e/ou redação nem recontagem de pontos.

13.4. A inexatidão de afirmativas, irregularidade ou falsidade documental, ainda que verificada(s) posteriormente à realização do Vestibular 2015 implicará a eliminação sumária do Candidato. Serão declarados nulos, de pleno direito, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, sem prejuízo de medidas administrativas e judiciais cabíveis.

13.5. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos.

Recife, 18 de junho de 2014

Prof. Ernani Martins dos Santos

Presidente Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos

ANEXO I

MODELO DE REQUERIMENTO

SOLICITAÇÃO DE REGIME ESPECIAL PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Ilma. Sr. Presidente da Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos do Vestibular/2015 da UPE

_____, Documento de Identidade Nº _____, Órgão Expedidor _____, residente _____, Nº _____, Bairro _____, Cidade _____, Telefone Nº _____, inscrito no Vestibular/2015 da UPE, no Curso de _____, com o Nº de Inscrição _____, vem requerer que suas provas sejam realizadas em regime especial, conforme o estabelecido no item 4. do Manual do Candidato, na forma a seguir especificada.

Se você precisa de atendimento especial para a realização de suas Provas, assinale sua necessidade.	
Se for portador de Deficiência Visual	1. () Prova Ampliada 2. () Ledor 3. () Prova Braille
Se for portador de Deficiência Auditiva	1. () Intérprete de linguagem de sinais 2. () Não necessito de Intérprete
Se for portador de Deficiência Física	1. () Sala em andar térreo 2. () Mobiliário Especial Especifique: _____ 3. () Auxiliar para preenchimento do Cartão-Resposta
Se necessitar de outros tipos de atendimento em condições especiais, assinale ao lado a sua necessidade.	1. () Gravidez de Risco 2. () Pós-operatório/Acidente 3. () Doença 4. () Amamentação () 5. () Outros Especifique: _____ _____

Obs: Anexar Laudo Médico.

Recife, ____ de _____ de 2014.

Assinatura do Candidato

ANEXO II

REGRAS DE ARREDONDAMENTO

As regras de arredondamento aplicam-se aos algarismos decimais situados na posição seguinte ao número de algarismos decimais que se queira transformar, ou seja, se tivermos um número de 3 algarismos decimais e quisermos arredondar para 2, aplicar-se-ão estas regras de arredondamento:

- Algarismo menor que 5: Se o algarismo decimal seguinte for menor que 5, o anterior não se modifica.
 - Exemplo: 12,652. Arredondando a 2 algarismos decimais, deveremos ter em atenção o terceiro decimal: $12,652 = 12,65$.

- Algarismo maior ou igual a 5: Se o algarismo decimal seguinte for maior ou igual a 5, o anterior incrementa-se em uma unidade.
 - Exemplo: 12,658. Arredondando a 2 algarismos decimais, deveremos ter em atenção o terceiro decimal: $12,658 = 12,66$.
 - Exemplo: 12,865. Arredondando a 2 algarismos decimais, deveremos ter em atenção o terceiro decimal: $12,865 = 12,87$.

ANEXO III

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
Vestibular UPE
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA O VESTIBULAR UPE

LINGUAGENS E CÓDIGOS

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Propriedades e modos de organização de gêneros textuais orais e/ou escritos, de esferas discursivas diversas (literária, jornalística, publicitária etc.), considerando também as especificidades relacionadas aos tipos textuais (narração, descrição, exposição, argumentação e injunção). 2. Gêneros digitais: usos, impacto e função social. 3. Interpretação de imagens, gráficos, tabelas, mapas, entre outros gêneros que se organizam em torno de recursos multimodais. 4. Relações do texto com seu contexto espaço-temporal e cultural de produção e circulação. 5. Papéis sociais dos interlocutores e sua repercussão na construção do texto. 6. Argumentação e formas de apresentação de diferentes pontos de vista. 7. Identificação de informações implícitas, produção de inferências, relação entre informações do texto e conhecimentos prévios. 8. Estratégias de construção e manutenção da unidade temática do texto, de sua progressão e de sua coerência global. 9. Atribuição coerente de título, divisão pertinente de parágrafos e uso de convenções gráficas de apresentação do texto. 10. Princípio da intertextualidade (relações entre diferentes textos), inclusive o reconhecimento de sínteses ou paráfrases de textos ou parágrafos e o valor argumentativo da citação. 11. Relações entre diferentes tipos de linguagem e seus respectivos recursos expressivos. 12. Efeitos de sentido provocados pelo uso da linguagem figurada (metáforas, metonímias, entre outras). 13. Efeitos de sentido (surpresa, dúvida, ênfase, contraste, adesão, discordância, ironia, humor etc.), provocados pelo uso de certas palavras e expressões ou de recursos gráficos, como emprego de parênteses, aspas, travessões, tipos de letras e outros recursos multimodais. 14. Efeitos de sentido decorrentes do emprego expressivo dos sinais de pontuação. 15. Aspectos semânticos do vocabulário da língua (noções de polissemia, sinonímia, antonímia, hiperonímia, partonímia, campo semântico etc.). 16. Colocação das palavras, com destaque para a produção de sentidos em decorrência da posição da palavra no enunciado. 17. Traços semânticos de radicais, prefixos e sufixos. 18. Procedimentos de coesão por reiteração: repetição (paráfrase, paralelismo, repetição de unidades lexicais e gramaticais); substituição gramatical (retomada por pronome e por advérbio), lexical (retomada por sinônimo, por hiperônimo e por caracterizador situacional) e por elipse. 19. Relações coesivas promovidas pelo léxico, evidenciadas pela associação de sentido entre palavras da mesma área semântica. 20. Relações coesivas e semânticas (de causalidade, temporalidade, finalidade, condicionalidade, comparação, oposição, adição, conclusão, explicação, restrição etc.) entre orações, períodos ou parágrafos, sinalizadas pelos diferentes tipos de expressões conectivas ou sequenciadoras (conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções). 21. Norma e preconceito linguístico; variação linguística em decorrência da diversidade de contextos socioculturais em que a língua se estabelece; marcas dos vários níveis de linguagem (do mais formal ao mais informal) nas modalidades oral e escrita da língua; 22. Convenções ortográficas. 23. Recursos de ampliação do vocabulário da língua (processos de formação de palavras, neologismos e estrangeirismos, atribuição de novos significados a palavras já existentes). 24. Normas da flexão dos verbos (regulares e

irregulares). 25. Padrões de concordância e de regência verbal e nominal; emprego do sinal indicador da crase.

LITERATURA BRASILEIRA

1. O texto literário. 1.1 conceitos; especificidades, características e funcionalidade. 1.2 estilo individual, estilo de época, texto e contextos social e histórico. **2. Funções da linguagem.** 2.1 as funções da linguagem no estudo do texto literário e não literário. 2.2 – conotação e denotação na análise de texto literário e não literário. **3. Gêneros literários.** 3.1 lírico, épico, narrativo (conto, crônica, romance e novela) e dramático. 3.2 aspectos constitutivos dos gêneros literários. **4. A plurissignificação da linguagem literária.** 4.1 intertextualidade e interdiscursividade. 4.2 paródia e paráfrase. **5. Estudo da gênese da literatura brasileira.** 5.1 a influência da literatura portuguesa na formação da literatura brasileira: da era medieval ao classicismo de Camões. 5.2 a informação e a missão - a literatura de viagens e a de catequese. **6. O Quinhentismo.** 6.1 contextos social e histórico: o estudo da produção literária do Brasil colonial. 6.2 A Carta de Caminha e Crônicas dos Viajantes. **7. O Seiscentismo.** 7.1 contextos social e histórico: o estudo da produção literária da época seiscentista. 7.2 a poesia de Gregório de Matos, os Sermões de Padre Antônio Vieira. **8. O Setecentismo.** 8.1 contextos social e histórico: o estudo da produção literária do período setecentista. 8.2 O arcadismo mineiro - o épico, o lírico e o satírico. Cláudio Manoel da Costa. Tomás Antônio Gonzaga – José Basílio da Gama. **9. O Romantismo.** 9.1 contextos social e histórico: o estudo da produção literária do período romântico brasileiro. 9.2 as fases da poesia romântica: nacionalista, ultrarromântica e social. 9.3 a prosa romântica: indianista e urbana. 9.3 A literatura de transição de Manuel Antonio de Almeida. 9.4 o estudo das principais obras dos seguintes autores: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves, Joaquim Manoel de Macedo, José de Alencar e Manuel Antonio de Almeida. **10. O Realismo.** 10.1 contextos social e histórico: o estudo da produção literária do período realista do Brasil. 10.2 a relação entre o paradigma racionalista e a construção da estética realista e naturalista do Brasil. 10.3 prosa → as idiosincrasias da literatura de Machado de Assis e de Aluísio Azevedo. 10.4 poesia → parnasismo-simbolista: o esteticismo de Olavo Bilac entre o sensualismo e o perfeccionismo do verso, e Cruz e Souza entre o misticismo e a revolta contra o preconceito racial. **11. Pré-modernismo.** 11.1 contextos social e histórico: o estudo da produção literária da época. 1.2 o estudo dos seguintes autores e suas principais obras: Euclides da Cunha, Lima Barreto, Monteiro Lobato e Augusto dos Anjos. **12. As Vanguardas Europeias.** 12.1 contextos social e histórico: o estudo das diversas influências estéticas na literatura da época. 12.2 futurismo, cubismo, dadaísmo, expressionismo, impressionismo e surrealismo. **13 Modernismo.** 13.1 Primeira Fase: A Semana de Arte de 22: a inovação de Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Manuel Bandeira. 13.2 Segunda Fase – o Modernismo de 30: a poesia nas suas múltiplas faces: Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade e Vinícius de Moraes. 13.3 O Regionalismo Nordestino: a narrativa vigorosa, a denúncia social e a forte oralidade na ficção → Rachel de Queiroz, José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos e Jorge Amado. 3.4 Terceira Fase - a GERAÇÃO de 45: João Cabral de Melo Neto (o poeta engenheiro); Clarice Lispector (epifania clariciana) e João Guimarães Rosa (a linguagem reinventada). **14. Tendências da Literatura Contemporânea.** 14.1 Poesia Concretista: Ferreira Gullar, Décio Pignatari e Os Irmãos Campos. 14.2 As peculiaridades da produção literária dos seguintes autores: Mário Quintana, Paulo Leminski, Adélia Prado e Raimundo Carrero. 14.3 O teatro brasileiro. - A visão inovadora de Nelson Rodrigues. 14.4 A denúncia social, o humor e a ironia de Ariano Suassuna.

OBRAS LITERÁRIAS SUGERIDAS

1. ALVES, Castro *et al.* **Antologia de poesia brasileira: romantismo**. São Paulo: Ática, 1998.
2. ALENCAR, José de. **Senhora**. São Paulo: Ática, 1998.
3. ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. São Paulo: Ática, 1998.
4. GONZAGA, Tomás Antônio. **Cartas Chilenas**. São Paulo: Martin Claret, 2007.
5. LISPECTOR, Clarice. **Laços de Família**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2011.
6. MATOS, Gregório de. **Antologia**. Porto Alegre: L&PM Editores, 1999.
7. MELO NETO, João Cabral de. **Morte e vida severina**. Alfaguara Brasil, 2007.
8. RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. Rio de Janeiro: Record, 2006.
9. ROSA, João Guimarães. **Primeiras estórias**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
10. SUASSUNA, Ariano. **A Farsa da Boa Preguiça**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.

Sugestão de Filmes

1. Título no Brasil: Carlota Joaquina, Princesa do Brasil Título Original: Carlota Joaquina - Princesa do Brasil País de Origem: Brasil Gênero: Comédia Tempo de Duração: 100 minutos Ano de Lançamento: 1995 Site Oficial: Estúdio/Distribuidora: Europa Filmes Direção: Carla Camurati.
2. Título no Brasil: O Nome da Rosa Título Original: Der Name Der Rose País de Origem: França/Itália/Alemanha Gênero: Suspense Tempo de Duração: 131 minutos Ano de Lançamento: 1986 Site Oficial: Estúdio/Distribuidora: Warner Home Vídeo; Direção: Jean-Jacques Annaud.
3. Título no Brasil: Caramuru - A Invenção do Brasil Título Original: Caramuru - A Invenção do Brasil País de Origem: Brasil Gênero: Comédia Classificação etária: 12 anos Tempo de Duração: 85 minutos Ano de Lançamento: 2001; Estúdio/Distribuidora: Sony Pictures Direção: Guel Arraes.
4. Título no Brasil: Narradores de Javé. Título Original: Narradores de Javé País de Origem: Brasil/França Gênero: Drama Tempo de Duração: 100 minutos Ano de Lançamento: 2003 Site Oficial: Estúdio/Distribuidora: Direção: Eliane Caffé.
5. Título no Brasil: Memórias Póstumas. Título Original: Memórias Póstumas País de Origem: Brasil Gênero: Comédia Tempo de Duração: 102 minutos Ano de Lançamento: 2001. Site Oficial: <http://www.brasfilmes.com.br/memoriaspostumas/> Estúdio/Distribuidora: Europa Filmes. Direção: André Klotzel.
6. Título no Brasil: Sociedade dos Poetas Mortos. Título Original: Dead Poets Society País de Origem: EUA Gênero: Drama Classificação etária: 12 anos Tempo de Duração: 129 minutos. Ano de Lançamento: 1989 Estúdio/Distribuidora: Walt Disney. Direção: Peter Weir.
7. Título no Brasil: Guerra de Canudos. Título Original: Guerra de Canudos. País de Origem: Brasil. Gênero: Drama. Tempo de Duração: 170 minutos. Ano de Lançamento: 1997. Estúdio/Distribuidora: Sony Pictures. Direção: Sérgio Rezende.
8. Título no Brasil: Meia-Noite em Paris. Título Original: Midnight in Paris País de Origem: Espanha/EUA Gênero: Comédia/Romance Classificação etária: 12 anos Tempo de Duração: 100 minutos Ano de Lançamento: 2011 Estreia no Brasil: 17/06/2011. Site Oficial: Estúdio/Distribuidora: Paris Filmes. Direção: Woody Allen.

9. Título no Brasil: Baile Perfumado. Título Original: Baile Perfumado País de Origem: Brasil. Gênero: Drama. Tempo de Duração: 93 minutos Ano de Lançamento: 1997. Site Oficial: Estúdio/Distribuidora: Direção: Paulo Caldas/Lírio Ferreira.
10. Título no Brasil: Diários de Motocicleta Título Original: The Motorcycle Diaries País de Origem: Argentina/EUA/Inglaterra/Cuba/Alemanha/México/Chile/Peru/França Gênero: Drama Tempo de Duração: 130 minutos Ano de Lançamento: 2004 Estreia no Brasil: 07/05/2004. Site Oficial: <http://www.motorcyclediaries.net/> Estúdio/Distribuidora: Buena Vista Direção: Walter Salles.
11. Título no Brasil: A Hora Da Estrela. Título Original: A Hora da Estrela País de Origem: Brasil Gênero: Drama Tempo de Duração: 96 minutos Ano de Lançamento: 1986. Direção: Suzana Amaral.
12. Título no Brasil: O Auto da Compadecida Título Original: O Auto da Compadecida País de Origem: Brasil Gênero: Comédia Tempo de Duração: 104 minutos Ano de Lançamento: 2000. Estúdio/Distribuidora: Sony Pictures. Direção: Guel Arraes.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

LÍNGUA INGLESA

A prova constará de: 1. Compreensão e Interpretação de Textos; 2. Fonologia; 3. Ortografia; 4. Morfossintaxe; 5. Conhecimento do léxico, inclusive de idiomatismos mais frequentes da língua inglesa.

LÍNGUA ESPANHOLA

A prova de Língua Espanhola tem por objetivo avaliar a competência comunicativa do candidato como leitor e intérprete dessa língua e de seu valor como linguagem que age na sociedade. A competência comunicativa exigida deve manifestar-se na capacidade de no ato de ler: **a)** compreender e interpretar, com correção, textos de diferentes tipos e gêneros; **b)** estabelecer relações adequadas entre os textos e seus contextos de produção; **c)** apreender a linguagem como evento de enunciação; **d)** refletir sobre a própria língua, suas funções e modos de organizar-se. A competência comunicativa requerida manifestar-se-á em competências relativas à representação e comunicação - seja na compreensão escrita, seja na percepção da função e papel social das mensagens, seja na reflexão metalinguística ou gramatical – e em competências relativas à contextualização sociocultural da linguagem como evento de enunciação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Em relação a textos, escritos em língua espanhola, de notícias, informações científicas e técnicas, anúncios, avisos, cartas, convites, comentários, crônicas, entrevistas, diálogos, descrições, narrativas, tiras e charges, fábulas, romances e poemas:

- 1. Quanto à representação e comunicação na compreensão escrita.** 1.1 Usar o título para inferir o conteúdo do texto; 1.2 Apreender as ideias principais; 1.3 Reconhecer os detalhes que apoiam as ideias principais; 1.4 Distinguir, nos textos escritos, os fatos relatados das opiniões; 1.5 Apreender as ideias principais de textos opinativos; 1.6 Compreender textos escritos destinados a orientar a realização de ações e procedimentos; 1.7 Identificar posições

ideológicas nos textos escritos; 1.8 Reconhecer características próprias do tipo textual; 1.9 Detectar conhecimentos prévios que antecipam sentidos relativos ao texto. **2. Quanto à representação e comunicação e à reflexão metalinguística ou gramatical.** 2.1 Reconhecer as letras e os signos ortográficos como elementos formais básicos da língua espanhola; 2.2 Identificar as convenções de acentuação de palavras; 2.3 Identificar as convenções de pontuação dos enunciados e textos; 2.4 Explicitar os efeitos de sentido que provocam os sinais de pontuação; 2.5 Reconhecer a função das partículas de relação na oração; 2.6 Reconhecer a função de marcadores e conectores; 2.7 Reconhecer relações temporais no emprego de tempos verbais (anterioridade, simultaneidade, posterioridade); 2.8 Reconhecer efeitos de sentido provocados pelo uso de determinadas palavras ou expressões; 2.9 Identificar relações de articulação e de dependência entre as palavras de um enunciado. **3. Quanto à pesquisa e compreensão.** 3.1 Perceber as relações entre os parágrafos e a função dos conectores dentro da estrutura global do texto; 3.2 Estabelecer relações sintático-semânticas entre partes de um texto (adição, oposição, explicação, conclusão, causa, consequência, condição, temporalidade e finalidade); 3.3 identificar recursos (repetições, substituições, associações, uso de conectivos) que contribuem para a coesão e coerência do texto; 3.4 Identificar marcas lexicais ou gramaticais que expressam valores ideológicos; 3.5 Reconhecer a heterogeneidade linguística e cultural dos povos que falam a língua espanhola; 3.6 Identificar os efeitos de sentido originados pela diagramação do texto (tipo, tamanho e estilo de fontes); 3.7 Identificar e relacionar sentidos ou informações com base em figuras, fotos, ilustrações, tabelas, esquemas, gráficos, mapas e outros recursos audiovisuais. **4. Quanto à contextualização sociocultural.** 4.1 Identificar o propósito comunicativo nas situações de interação comunicativa escrita; 4.2 Identificar as expressões verbais que num determinado contexto cultural indicam atitudes ou posturas de polidez; 4.3 Identificar o universo referencial do texto; 4.4 Analisar as diferentes linguagens nos diversos contextos sociais. **5. Linguagem como evento de enunciação.** 5.1 Reconhecer aspectos socioculturais de povos de fala espanhola; 5.2 Captar as intenções das mensagens veiculadas nos meios de comunicação; 5.3 Compreender aspectos do uso e do funcionamento da língua para refletir sobre suas relações com os efeitos de sentido pretendidos; 5.4 Identificar, nos textos, situações de humor, ambiguidade, ironia; 5.5 Referir as palavras-chave dos textos.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

MATEMÁTICA

1. NÚMEROS E OPERAÇÕES: 1.1 Números reais: conceitos, representações, operações e ordem. 1.2 Números primos e compostos. 1.3 Divisibilidade, o maior divisor comum e o menor múltiplo comum. 1.4 Decomposição em fatores primos e o Teorema Fundamental da Aritmética. 1.5 Porcentagens, juros simples e compostos. 1.6 Proporcionalidade entre números e entre grandezas, proporções, escalas, regra de três, divisão em partes proporcionais, taxa de variação. 1.7 Correspondência entre os números reais e os pontos

de uma reta. 1.8 Combinatória, permutação, arranjo e combinação simples. 1.9 Notação científica. **2. ÁLGEBRA E FUNÇÕES:** 2.1 Relações entre grandezas. 2.2 Conceitos básicos e representações algébricas e gráficas. 2.3 crescimento e decrescimento. 2.4 Relação entre os parâmetros de uma função e sua representação gráfica. 2.5 Função afim (polinomial do 1º grau), zero, estudo dos coeficientes. 2.6 Função quadrática (polinomial do 2º grau), zeros, coeficientes, pontos de máximo e mínimo, concavidade, eixo de simetria. 2.7 Função exponencial. 2.8 Domínio de validade e situações de continuidade e descontinuidade de funções lineares, quadráticas e exponenciais. 2.9 Funções seno e cosseno: domínio, imagem, gráficos, relações entre gráficos e parâmetros. 2.10 Sistemas de duas ou três equações e duas ou três incógnitas. 2.11 Sequências numéricas: conceito, tipos, termo geral, progressões aritméticas e geométricas e suas propriedades. 2.12 Interpretação gráfica da solução de um sistema de duas inequações de primeiro grau e duas incógnitas. **3. GEOMETRIA:** 3.1 Figuras espaciais: planificações, vistas e perspectivas. 3.2 Diagonais de prismas e alturas de pirâmides. 3.3 Propriedades dos corpos redondos (cilindro, cone, tronco de cone e esfera). 3.4 Polígonos regulares inscritos na circunferência. 3.5 Simetrias: reflexão, translação e rotação e composição de transformações. 3.6 Semelhança de figuras planas. 3.7 Teorema de Tales. 3.8 Relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo. 3.9 lei dos senos e dos cossenos. 3.10 propriedades dos poliedros (prismas, pirâmides, tronco de pirâmide, poliedros regulares, poliedros de Platão e relação de Euler). 3.11 Sentido geométrico dos parâmetros da equação de uma reta, relação entre os coeficientes de retas paralelas e perpendiculares. 3.12 Posições relativas entre duas retas, entre dois planos e entre retas e planos. 3.13 Plano cartesiano: pontos e figuras poligonais, distância entre dois pontos, estudo da reta e da circunferência. 3.14 Vetores: conceito (geométrico e algébrico) e operações. **4. GRANDEZAS E MEDIDAS:** 4.1. Relações de dependência e de independência entre a figura geométrica (segmentos, linhas, figuras planas, sólidos) a grandeza associada (comprimento, área e volume) e a medida dessa grandeza (número real). 4.2 Medida da área e do perímetro de figuras planas limitadas por segmentos de reta e/ou arcos de circunferência. 4.3 Medida da área do círculo, de setores circulares e coroas. 4.4. Medida do volume de sólidos geométricos (cilindro, prisma, pirâmide, cone e esfera). **5. ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE:** 5.1. Interpretação de tabelas e gráficos de diferentes tipos. 5.2 Noções básicas de espaço amostral. 5.3 Medidas de tendência central (média, moda e mediana) para um conjunto de dados numéricos agrupados e não agrupados. 5.4 Medidas de dispersão (amplitude, desvio-médio, variância e desvio-padrão) para um conjunto de dados numéricos agrupados e não agrupados. 5.5 Probabilidade: conceito, probabilidade de ocorrência de um evento, probabilidade da união de dois eventos, probabilidade de eventos simultâneos, probabilidade de eventos independentes, probabilidade condicional.

BIOLOGIA

- 1. BIOQUÍMICA** - 1.1 Água e os seres vivos – estrutura e importância da água para a vida. 1.2 Glicídios – Classificação e importância dos glicídios 1.3 Lipídios – Classificação e importância dos lipídios. 1.4 Proteínas – composição molecular, arquitetura e função das proteínas. 1.5 Vitaminas - principais vitaminas e suas fontes naturais e avitaminoses. 1.6 Ácidos nucleicos - tipos de ácidos nucleicos: DNA e RNA, componentes e estruturas dos ácidos nucleicos. **2. ORIGEM DA VIDA** - 2.1 Abiogênese e Biogênese. 2.2 Hipóteses autotrófica e heterotrófica. **3. CITOLOGIA** - 3.1 Célula procariota e eucariota. 3.2 Membranas e envoltórios externos à membrana plasmática. 3.3 Permeabilidade celular. 3.4 Endocitose e exocitose. 3.5 Organelas: organização estrutural e

funcional. 3.6 Metabolismo energético: fotossíntese, respiração e fermentação. 3.7 Núcleo celular. 3.8 Processo mitótico e meiótico. 3.9 Metabolismo de controle gênico celular: Replicação, Transcrição, Código Genético e Tradução. **4. REPRODUÇÃO E EMBRIOLOGIA ANIMAL** - 4.1 Reprodução Assexuada e Sexuada. 4.2 Fecundação. 4.3 Segmentação, blastulação, gastrulação e organogênese. **5. HISTOLOGIA** - 5.1 Tecidos animais - tecidos epiteliais, tecidos conjuntivos propriamente ditos e de sustentação e transporte, tecidos musculares e tecido nervoso. **6. TAXONOMIA** - 6.1 Sistemas de classificação biológica. 6.2 Regras de nomenclatura. 6.3 Os reinos biológicos: características gerais e importância. **7. VÍRUS, BACTÉRIAS, PROTOZOÁRIOS E FUNGOS** - 7.1 Reprodução de vírus, bactérias e protozoários. 7.2 Higiene e Saúde I: 7.2.1 Imunidade. 7.2.2 Viroses: principais viroses humanas. 7.2.3 Bacterioses: principais doenças humanas causadas por bactérias. 7.2.4 Agente causal, modo de transmissão, sintomatologia e profilaxia das bacterioses. 7.2.5 Principais parasitoses ocorrentes no Brasil: ciclos evolutivos de protozoários causadores de parasitoses. 7.2.6 Agente causal, modo de transmissão, sintomatologia e profilaxia das parasitoses. **8. BOTÂNICA** - 8.1 Características gerais dos grandes grupos atuais. 8.2 Evolução da reprodução nos grupos vegetais. 8.3 Tecidos vegetais - meristemas primários e secundários; fundamental, parênquima, esclerênquima e colênquima; vascular, xilema e floema; dérmico, epiderme e periderme. 8.4 Morfologia vegetal. **9. ZOOLOGIA** - 9.1 Principais filos animais e suas características gerais. 9.2 Higiene e Saúde II: 9.2.1 Principais parasitoses ocorrentes no Brasil: ciclos evolutivos de vermes causadores de parasitoses. Agente causal, modo de transmissão, sintomatologia e profilaxia das parasitoses. **10. FUNÇÕES VITAIS NOS ANIMAIS** - 10.1 Nutrição e digestão. 10.2 Circulação e transporte. 10.3 Respiração. 10.4 Excreção. 10.5 Sistemas de proteção, sustentação e locomoção. 10.6 Sistemas integradores e regulação funcional. 10.7 Os sentidos. **11. ASPECTOS SOCIAIS DA BIOLOGIA** - doenças sexualmente transmissíveis, uso indevido de drogas, gravidez na adolescência, obesidade. **12. GENÉTICA BÁSICA** - 12.1 Hereditariedade e diversidade da vida: padrões mendelianos e não mendelianos, interação gênica, alelos múltiplos, penetrância e expressividade. 12.2 Ligações gênicas, recombinação e mapas genéticos. 12.3 Herança e determinação do sexo e cromossomos sexuais. 12.4 Mutações gênicas e alterações cromossômicas. **13. GENÉTICA MODERNA - SUAS APLICAÇÕES E ASPECTOS ÉTICOS** - 13.1 Noções de célula-tronco. 13.2 Clonagem. 13.3 Tecnologia do DNA recombinante. 13.4 Genoma humano. **14. EVOLUÇÃO** - 14.1 Teorias evolutivas. 14.2 Evidências da evolução. 14.3 Formação e evolução das espécies. 14.4 Fatores evolutivos. 14.5 Seleção artificial e seu impacto ambiental e populacional. 14.6 Noções de probabilidade e genética de populações. **15. ECOLOGIA** - 15.1 Ecossistemas e seus componentes. 15.2 Dinâmica de populações. 15.3 Ciclos biogeoquímicos. 15.4 Biociclos: terrestre, de água doce e marinho. 15.5 Relações entre os seres vivos. 15.6 Sucessão ecológica e Biomas. 15.7 Conservação da Biodiversidade. 15.8 Problemas ambientais: mudanças climáticas; desmatamento; erosão; introdução de espécies exóticas; poluição da água, do solo e do ar.

FÍSICA

1. CONHECIMENTOS BÁSICOS E FUNDAMENTAIS - 1.1 Ordem de grandeza e notação científica; 1.2 Sistema Internacional de Unidades; 1.3 Escalas e gráficos; 1.4 Grandezas escalares e vetoriais; 1.5

Operações básicas com vetores. **2. CINEMÁTICA** - 2.1 Movimento e repouso: movimento com velocidade constante e movimento com aceleração constante; 2.2 Lançamento Vertical; 2.3 Movimento no plano: movimento relativo, movimento circular uniforme e movimento dos projéteis (oblíquos); 2.4 Velocidade tangencial e angular; 2.5 Aceleração centrípeta; 2.6 Movimento circular uniformemente acelerado: aceleração tangencial e aceleração resultante. **3. DINÂMICA** - 3.1 As leis de Newton; 3.2 Noção de sistemas de referência inerciais e não inerciais; 3.3 Gravitação universal; 3.4 Leis de Kepler; 3.5. Centro de massa; 3.6. Quantidade de movimento (momento linear); 3.7 Conservação da quantidade de movimento (momento linear); 3.8 Forças no movimento curvilíneo: Força centrípeta; 3.9 Força de atrito, força peso, força normal de contato e tração; 3.10 Teorema do Impulso. **4. ENERGIA MECÂNICA** - 4.1 Trabalho e Energia; 4.2 Potência; 4.3 Energia cinética; 4.4 Energia potencial: elástica e gravitacional; 4.5 Forças conservativas e dissipativas; 4.6 Conservação da energia mecânica; 4.7 Dissipação de energia; 4.8 Choques mecânicos. **5. ESTÁTICA** - 5.1 Condição de equilíbrio estático do ponto material; 5.2 Momento de uma força (torque); 5.3 Condições de equilíbrio estático do corpo rígido. **6. HIDROSTÁTICA** - 6.1 Princípio de Pascal, Arquimedes e Stevin; 6.2. Medida de pressão: experiência de Torricelli, Manômetros; 6.3. Flutuação e estabilidade. **7. ÓPTICA GEOMÉTRICA** - 7.1. Princípios da Óptica Geométrica, raio de luz, formação de sombra e penumbra. 7.2 Reflexão da luz: reflexão regular e difusa, leis da reflexão, espelhos planos e esféricos, formação das imagens e equação dos pontos conjugados. 7.3 Refração da Luz: Leis da refração, reflexão total, posição aparente, lâminas de faces paralelas e prismas. 7.4 Lentes esféricas: classificação geométrica das lentes, elementos geométricos, comportamento óptico, formação das imagens, equação dos pontos conjugados, vergência de uma lente, óptica da visão e arranjos ópticos simples. 7.5. Óptica física: interferência, difração e polarização. **8. TERMOLOGIA** - 8.1 Conceitos básicos: estados físicos da matéria, temperatura e de calor; 8.2 Termômetros e escalas de medidas da temperatura (Celsius, Fahrenheit e Kelvin); 8.3 Dilatação térmica: dilatação dos sólidos, dilatação dos líquidos e comportamento térmico da água. 8.4 Calorimetria: calor sensível, calor latente, capacidade térmica, calor específico, mudanças de estado físico e diagrama de fase; 8.5 Propagação de calor: condução, convecção e radiação. 8.6 Gases: variáveis de estado, equação de Clapeyron, lei dos gases perfeitos, transformações gasosas particulares: isotérmica, isobárica, isocórica e adiabática e teoria cinética dos gases. 8.7 Termodinâmica: trabalho realizado por um gás, energia interna, leis da termodinâmica, transformações cíclicas e ciclo de Carnot. **9. FENÔMENOS OSCILATÓRIOS E ONDULATÓRIOS** - 9.1 Oscilações; 9.2 Movimento harmônico simples; 9.3 Considerações sobre força e energia no MHS; 9.4 Cinemática e dinâmica do movimento oscilatório: pêndulos; 9.5 Ondas: propagação de pulsos em um meio material. 9.6 Reflexão e refração de pulsos no ponto de separação de dois meios; 9.7 Ondas Longitudinais; 9.8 Ondas Transversais; 9.9 Ondas Progressivas; 9.10 Ondas Estacionárias. **10. FENÔMENOS ELÉTRICOS E MAGNÉTICOS** - 10.1 Carga elétrica e corrente elétrica: Lei de Coulomb; 10.2 Condutores e isolantes; 10.3 Campo elétrico: Linhas de força; 10.4 Energia potencial elétrica e potencial elétrico; 10.5 Superfícies equipotenciais; 10.6 Poder das pontas; 10.7 Blindagem; 10.8 Capacitores: associação de capacitores; 10.9 Resistores: associação de resistores; 10.10 Efeito Joule; 10.11 Lei de Ohm; 10.12 Resistência e resistividade; 10.13 Relações entre grandezas elétricas: tensão, corrente, potência e energia; 10.14 Circuitos elétricos simples; 10.15 Associação de geradores; Leis de Kirchhoff; 10.16 Corrente Contínua e corrente alternada; 10.17 Medidores elétricos; 10.18 Representação gráfica de circuitos; 10.19 Símbolos Convencionais; 10.20 Potência e consumo de energia em dispositivos elétricos; 10.21 Ímãs e seus Polos Magnéticos; 10.22 Campos Magnéticos; 10.23 Campo Magnético Terrestre; 10.24 Linhas de Campo Magnético; 10.25 Forças

Magnéticas; 10.26 Indução Magnética; 10.27 **11. RELATIVIDADE RESTRITA E FÍSICA QUÂNTICA** - 11.1 Introdução à Teoria da Relatividade Restrita; 11.2 Experiência de Michelson-Morley; 11.3 Postulados da Relatividade Restrita; 11.4 Dilatação Temporal; 11.5 Quantidade de Movimento, Energia e Massa Relativística; 11.6 Origens da Mecânica Quântica; 11.7 Radiação Térmica; 11.8 Corpo Negro; 11.9 Quantização da Energia (Hipótese de Planck); 11.10 Efeito Fotoelétrico; 11.11 Modelos Atômicos; 11.12 O Átomo de Rutherford; 11.13 Modelo Atômico de Bohr; 11.14 Natureza Ondulatória da Matéria; 11.15 Dualidade Onda-Partícula; 11.16 Princípio da Incerteza.

QUÍMICA

1. Transformações Químicas - Evidências de transformações químicas. Interpretando transformações químicas. Sistemas Gasosos: Lei dos gases. Equação geral dos gases ideais, Princípio de Avogadro, conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases. Teoria cinética dos gases. Misturas gasosas. Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de Dalton. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr. Átomos e sua estrutura. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica. Elementos químicos e Tabela Periódica. Reações químicas. **2. Representação das transformações químicas** - Fórmulas químicas. Balanceamento de equações químicas. Aspectos quantitativos das transformações químicas. Leis ponderais das reações químicas. Determinação de fórmulas químicas. Grandezas Químicas: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro. Cálculos estequiométricos. **3. Materiais, suas propriedades e usos** - Propriedades de materiais. Estados físicos de materiais. Mudanças de estado. Misturas: tipos e métodos de separação. Substâncias químicas: classificação e características gerais. Metais e Ligas metálicas. Ferro, cobre e alumínio. Ligações metálicas. Substâncias iônicas: características e propriedades. Substâncias iônicas do grupo: cloreto, carbonato, nitrato e sulfato. Ligação iônica. Substâncias moleculares: características e propriedades. Substâncias moleculares: H_2 , O_2 , N_2 , Cl_2 , NH_3 , H_2O , HCl , CH_4 . Ligação Covalente. Polaridade de moléculas. Forças intermoleculares. Relação entre estruturas, propriedade e aplicação das substâncias. **4. Água** - Ocorrência e importância na vida animal e vegetal. Ligação, estrutura e propriedades. Sistemas em Solução Aquosa. Soluções verdadeiras, soluções coloidais e suspensões. Solubilidade. Concentração das soluções. Aspectos qualitativos das propriedades coligativas das soluções. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Conceitos de ácidos e base. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização. **5. Transformações Químicas e Energia** - Transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações termoquímicas. Lei de Hess. Transformações químicas e energia elétrica. Reação de oxirredução. Potenciais padrão de redução. Pilha. Eletrólise. Leis de Faraday. Transformações nucleares. Conceitos fundamentais da radioatividade. Reações de fissão e fusão nuclear. Desintegração radioativa e radioisótopos. **6. Dinâmica das Transformações Químicas** - Transformações Químicas e velocidade. Velocidade de reação. Energia de ativação. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador. **7. Transformação Química e Equilíbrio** - Caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio. Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH. Solubilidade dos sais e hidrólise. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano. **8. Compostos de Carbono** - Características gerais dos compostos orgânicos. Principais funções orgânicas. Estrutura e propriedades de Hidrocarbonetos. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos oxigenados. Fermentação. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos nitrogenados. Macromoléculas naturais e sintéticas. Noções básicas sobre polímeros. Amido, glicogênio e

celulose. Borracha natural e sintética. Polietileno, poliestireno, PVC, Teflon, náilon. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos. Proteínas e enzimas. **9. Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente - Química no cotidiano. Química na agricultura e na saúde. Química nos alimentos. Química e ambiente. Aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais associados à obtenção ou produção de substâncias químicas. Indústria Química: obtenção e utilização do cloro, hidróxido de sódio, ácido sulfúrico, amônia e ácido nítrico. Mineração e Metalurgia. Poluição e tratamento de água. Poluição atmosférica. Contaminação e proteção do ambiente.** **10. Energias Químicas no Cotidiano - Petróleo, gás natural e carvão. Madeira e hulha. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Energia nuclear. Lixo atômico. Vantagens e desvantagens do uso de energia nuclear.**

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

1. História, fontes e historiadores; 1.1 Cultura e História; a diversidade do fazer e do pensar humanos e sua relação com a Natureza. **2. A Pré-História: economia, sociedade e cultura;** 2.1 O Brasil pré-cabralino; 2.2 Pré-História de Pernambuco. **3. As relações entre poder e saber na Antiguidade Oriental e Ocidental e a busca pela compreensão e superação das dificuldades históricas. 3. As relações de poder na Idade Média Ocidental e Oriental e a importância da Igreja Católica na construção das suas concepções de mundo;** 3.1 O mundo islâmico medieval; 3.2 A produção cultural no medievo. **4. A Modernidade com projeto histórico da sociedade europeia;** 4.1 A formação do mundo moderno: O Renascimento, A Reforma e a conquista e colonização dos povos pré-colombianos e pré-cabralinos da América; 4.2 Violência e dominação cultural nas relações políticas entre colonizados e colonizadores; 4.3 Pernambuco colonial: A capitania Duarte, a presença holandesa, a Guerra dos Mascates. **5. Europa-África-América: A escravidão e sua inserção no mundo moderno.** 5.1 A luta contra o seu domínio e sua contribuição para o crescimento do poderio europeu na gestão das riquezas e das concepções culturais de mundo. **6. O capitalismo e as suas relações históricas com a formação da burguesia.** 6.1 Novas formas de saber e poder e mudanças na Europa. 6.2 A construção do liberalismo na política e na economia. **7. As resistências contra a colonização dos europeus e lutas políticas nas Américas.** 7.1 As influências das ideias liberais e as crises do antigo regime; 7.2 A Revolução Pernambucana de 1817. **8. O Brasil e a formação do Estado Nacional.** 8.1 Autoritarismo e escravidão, hierarquias sociais e revoltas políticas no período de Império; 8.2 A Confederação do Equador. **9. A modernização da sociedade ocidental e sua expansão.** 9.1 O impacto das invenções modernas e a crítica às injustiças do capitalismo. 9.2 O político-cultural e suas renovações: Romantismo, Socialismo e Anarquismo; 9.3 Produção cultural no Brasil do século XIX. **10. A expansão do mundo capitalista: o neocolonialismo e a opressão cultural: América, África e Ásia.** 10.1 Os preconceitos científicos e as contradições do progresso. 10.2 As relações entre saber e poder no século XIX. **11. As relações históricas entre o abolicionismo e republicanismo no Brasil.** 11.1 A busca de alternativas políticas e os ensaios de modernização nos centros urbanos. **12. As primeiras décadas republicanas no Brasil.** 12.1 Oligarquias e resistências. Insatisfações e modernismos. 12.2 O movimento operário e suas primeiras organizações e greves. **13. A primeira metade do século XX.** 13.1 A I Guerra Mundial. 13.2 A Revolução Soviética. 13.3 O nazi-fascismo. 13.4 A Crise do capitalismo. **14. A modernização no Brasil e o autoritarismo político na primeira metade do século XX.** 14.1 As

dificuldades de construção da democracia e lutas dos trabalhadores; 14.2 O Estado Novo em Pernambuco. **15. A II Guerra Mundial e o fim dos impérios.** 15.1 A descolonização da África e da Ásia. 15.2 Guerra Fria. **16. O mundo depois das guerras mundiais: as dificuldades, as utopias e as relações internacionais.** 16.1 Produção cultural no século XX; 16.2 Resistências culturais e o crescimento tecnológico. 16.3 A globalização e a massificação cultural: o cotidiano e seu controle pelo poder hegemônico. 16.4 Tensões contemporâneas: o Oriente Médio, a América Latina e a África. **17. O regime militar no Brasil: violência, censura e modernização.** 17.1 A luta pela democracia e suas dificuldades. 17.2 Produção cultural no Brasil do século XX; 17.3 Organização política e violências social e urbana e a consolidação do capitalismo. 17.4 O Brasil e as suas relações com a América Latina nos tempos atuais; 17.5 Pernambuco no século XX: política, sociedade e cultura.

GEOGRAFIA

1. A Ciência Geográfica. 1.1 O objeto de estudo da Geografia. 1.2 Princípios e métodos de análise empregados na Geografia. 1.3 As aplicações dos conhecimentos geográficos ao estudo da Natureza e da Sociedade. 1.4 Atualidades geográficas. **2. A estrutura interna do planeta Terra (as geoesferas).** 2.1 Os principais aspectos e a importância da Litosfera para a sociedade. 2.2 A gênese e a evolução do relevo terrestre: agentes endógenos e exógenos. 2.3 A compartimentação do relevo terrestre. 2.4 O relevo e a ocupação humana do espaço geográfico. 2.5 O relevo brasileiro. 2.6 Os domínios morfoclimáticos. **3. A circulação geral da atmosfera terrestre.** 3.1 As relações Terra-Sol. 3.2 Alterações climáticas, efeito estufa, chuva ácida e camada de ozônio. 3.3 O clima urbano. 3.4 As principais características climáticas do território brasileiro. 3.5 Os grandes domínios climato-botânicos do Brasil e do mundo. 3.6 As ações humanas sobre a cobertura vegetal. 3.7 Os solos: características e tipos. 3.8 As ações antrópicas e os solos. 3.9 A erosão dos solos. 3.10 O fenômeno da desertificação. **4. Os domínios naturais e as relações com o ser humano.** 4.1 Os principais aspectos dos grandes domínios naturais do Brasil. 4.2 O impacto ambiental das atividades econômicas no Brasil. 4.3 Os recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. 4.4 Os recursos hídricos. 4.5 O uso e a conservação dos recursos naturais. **5. Características e transformações das estruturas produtivas do espaço geográfico.** 5.1 A agricultura no mundo atual e as políticas agrícolas. 5.2 As diferentes formas de organização da produção. 5.3 O sistema econômico capitalista. 5.4 O socialismo e as suas diferentes experiências nos diversos continentes. 5.5 A China no cenário geoeconômico mundial. 5.6 A economia agro-exportadora brasileira: complexo açucareiro, a mineração, a economia cafeeira, a borracha na Amazônia. 5.7 A industrialização brasileira. **6. A formação territorial brasileira.** 6.1 A produção do espaço no Brasil colonial. 6.2 A dinâmica populacional no território brasileiro. 6.3 A população brasileira: etnias, gênero e diversidade. 6.4 A caracterização geográfica das grandes regiões brasileiras. 6.5 As políticas de reordenamento territorial. 6.6 A urbanização no Brasil. 6.7 O Brasil e a questão agrária. **7. As formas de organização social no espaço geográfico brasileiro.** 7.1 Os Direitos Humanos, Políticos e Sociais do cidadão brasileiro na Constituição da República Federativa do Brasil. 7.2 Os deveres do cidadão brasileiro. 7.3 A Organização do Estado brasileiro. **8. A Geopolítica e os conflitos nos séculos XX e XXI.** 8.1 As principais áreas de tensão no mundo atual. 8.2 A Infraestrutura e o desenvolvimento do espaço geográfico nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. **8.3 A Economia Mundial e a Globalização.** 8.4 A questão ambiental e o desenvolvimento sustentável. **9. Principais aspectos físico-geográficos e geoeconômicos das Américas, África e Eurásia.** **10. A produção do espaço geográfico pernambucano.** **11. A representação cartográfica dos fatos geográficos.** 11.1 As

projeções cartográficas, as escalas e os principais tipos de mapas. 11.2 Aplicações das tecnologias modernas à Cartografia e à Geografia. 11.3 A análise geográfica dos mapas temáticos.

FILOSOFIA

1. A CONDIÇÃO HUMANA. 1.1 Traços característicos da humanidade. 1.2 A Cultura e os Modos de Vida. 1.3 A Linguagem Humana. **2. O PENSAMENTO MÍTICO.** 2.1 Conceito de Mito. 2.2 Funções do Mito. 2.3 O Mito no Mundo Atual. **3. O CONHECIMENTO FILOSÓFICO.** 3.1 A Gênese do pensamento filosófico. 3.2 O Pensamento grego. 3.3 A Filosofia como o mais alto grau de conhecimento. **4. A CONSCIÊNCIA CRÍTICA E A FILOSOFIA.** 4.1 Filosofia e Reflexão. 4.2 Reflexão e Sabedoria. 4.3 A filosofia na história. **5. A CULTURA .** 5.1 A dimensão cultural do humano. 5.2 O homem como ser cultural. 5.3 Elementos fundamentais da cultura. **6. OS VALORES SOCIAIS.** 6.1 A natureza social do homem. 6.2 Os problemas político e social. 6.3 Problema da origem do Estado. **7. A LÓGICA.** 7.1 Panorama histórico. 7.2 Principais características da lógica. 7.3 Tipos de argumentação. **8. A MORAL E A ÉTICA.** 8.1. Reflexão sobre a Moral. 8.2 Consciência Moral. 8.3 Natureza e Moralidade. **9. CONCEPÇÕES DE POLÍTICA .** 9.1 Concepções da Vida Política. 9.2 O Homem, a sociedade e a política. 9.3 Cidadania e Política. **10. A DEMOCRACIA.** 10.1 A questão democrática. 10.2 O Estado Democrático. 10.3 A sociedade democrática. **11. O PARADIGMA DA MODERNIDADE.** **12. A LIBERDADE HUMANA.**

SOCIOLOGIA

1.CIÊNCIAS SOCIAIS E SOCIOLOGIA: 1.1 Conceitos; 1.2 Surgimento da Sociologia; 1.3 Desenvolvimento da Sociologia; 1.4 Objeto de estudo da Sociologia; 1.5 A Sociologia no Brasil. **2. FUNDAMENTOS DA SOCIOLOGIA:** 2.1 Relações sociais: sociabilidades e socialização; 2.2 Processos sociais: definições e classificações; 2.3 A relação indivíduo e sociedade: objeto de estudo da Sociologia; 2.4 *Status* e Papel Social. **3. CULTURA E SOCIEDADE:** **3.1** Homem, cultura e sociedade; 3.2 Identidade cultural; 3.3 Elementos da cultura; 3.4 Processos culturais. **4.COMUNIDADE E SOCIEDADE:** 4.1 Conceitos e diferenças; 4.2 Comunidade e instituições sociais. **5. DESIGUALDADES SOCIAIS:** 5.1 Formas de desigualdades: as castas, os estamentos e as classes sociais. 5.2 Diferença, diversidade e desigualdades: gênero, sexualidade e relações étnico-raciais. 5.3 Desigualdades sociais no Brasil: fome, pobreza, raça e classes sociais. **6. Arte e movimentos de cultura popular pernambucana.**

ANEXO IV

CAPA DE CONJUNTO DE RECURSO	
1. Identificação do candidato	
1.1. Nome	PROTOCOLO
1.2. Nº de Inscrição	____/____/2014

Assinatura	

À Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos

Como candidato ao concurso Vestibular/2015 UPE, solicito revisão do(s) gabarito(s) oficial(is) preliminar(es) da prova de _____, conforme as especificações inclusas.

Recife, _____ de _____ de 2014

Assinatura do Candidato

INSTRUÇÕES

Para a interposição de recurso(s) contra o(s) gabarito(s) oficial(is) preliminar(es) das provas objetivas, o candidato deverá entregar 02 conjunto(s) de recurso(s), idênticos entre si, com as seguintes especificações:

- a) “Capa de Conjunto de Recurso(s)”, devidamente preenchida, em que constem, obrigatoriamente, o nome, o número da inscrição, o Grupo/Curso e a assinatura do candidato e o formulário “Justificativa de Recurso”, devidamente preenchido, **exclusivo** para cada Prova, cujo gabarito oficial preliminar esteja sendo questionado.
- b) Em cada formulário “Justificativa de Recurso”, deverá haver a indicação do número da questão cujo gabarito oficial preliminar esteja sendo questionado, da resposta marcada pelo candidato e do gabarito oficial preliminar divulgado pela UPE.
- c) Em cada formulário da “Justificativa de Recurso”, deverá conter argumentação lógica e consistente que fundamente seu questionamento.

FORMULÁRIO DE JUSTIFICATIVA DE RECURSO

PROVA	Número da questão []
	Gabarito divulgado []
	Resposta do candidato []
Argumentação do Candidato	
PROVA	Número da questão []
	Gabarito divulgado []
	Resposta do candidato []
Argumentação do Candidato	

ANEXO V

<u>PROVA DE QUITAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR</u>		
<p>Todo cidadão brasileiro, dos 18 anos aos 45 deve estar em dia com o Serviço Militar. Verifique tal situação pelo quadro seguinte:</p>		
QUADRO DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO EM DIA COM O SERVIÇO MILITAR		
Documentos Militares/Certificado Atendimento Militar	Quem os possui	Condições
Nos termos da Lei 4.375, de agosto de 1964, todos os brasileiros devem apresentar-se, obrigatoriamente, para fins de seleção ou de regularização de sua situação militar, nos seis meses anteriores à data em que completarem 18 anos de idade.	Vestibulandos que se alistaram. Etapa prévia e obrigatória para o vestibular.	Verificar se o documento está dentro do prazo de validade ou de prorrogação.
Certificado de Reservista de 1 e 2 categorias.	Vestibulandos que prestaram Serviços Militares em Organização Militar Ativa ou em órgão de Formação de Reserva.	O documento deverá conter anotações periódicas no verso, referentes às datas das apresentações anuais obrigatórias nos 5 anos imediatos do retorno à vida civil.
Certificado de dispensa de Incorporação (CDI) ou antigo Certificado de Reservista de 3 categoria.	Vestibulandos dispensados do Serviço Militar.	O CDI dispensa qualquer anotação periódica, a não ser que contenha a expressão EM SITUAÇÃO ESPECIAL , quando deverá conter as mesmas anotações, como as do Certificado de Reservista de 1 e 2 Categorias.
Certificado de Isenção	Vestibulandos incapazes para o Serviço Militar.	A apresentação do documento atesta que o portador está EM DIA .
Certificado de Situação Militar	Vestibulandos que perderam o posto e a patente ou a graduação; aspirantes a oficial de Guarda-Marinha que necessitem substituir seu certificado original por motivo de alteração, inutilização ou extravio.	A apresentação do documento atesta que o portador está EM DIA .
Carta-Patente	Oficiais da Ativa, da Reserva e Reformados das Forças Armadas, corporações consideradas suas reservas (Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e encarregados da Segurança Pública.	A apresentação do documento atesta que o portador está EM DIA .
Provisão de Reforma	Praças Reformados	A apresentação do documento atesta que o portador está EM DIA .
Atestado de Situação Militar	Vestibulandos que estejam prestando o Serviço Militar.	O documento só tem validade durante o ano em que foi expedido.
Atestado de Desobrigação	Vestibulandos cuja cidadania brasileira esteja dependendo de opção.	O documento só tem validade até 30 dias, após a data de assinatura do termo de opção pela nacionalidade brasileira.
	Vestibulandos que solicitaram tal documento após 31 de dezembro do ano em que completaram 45 anos de idade.	Nesse caso, a apresentação do documento já atesta que o portador está EM DIA .

ANEXO VI

À Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos (CPCA), para posterior submissão ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

_____, na condição de candidato(a) ao Vestibular, interponho recurso administrativo contra a decisão de indeferimento da isenção da minha inscrição, após análise pelo MDS, pelas seguintes razões:

_____, ____/____/____

Assinatura

CPF _____ Inscrição _____